

RECUELO O VESPertino DO TENENTE BANDEIRA

A Entrevista Publicada Pelo Vespertino "A Noite" Não Explica o Fato do Jornalista ir Buscar o Compositor no Seu Gabinete de Protéico Para Levá-lo à Casa do Promotor Emerson de Lima

A REPORTAGEM que o vespertino "A Noite" estampou ontem, a propósito da grave denúncia que fizemos pela manhã, a respeito do estranho encontro Emerson de Lima com o jornalista Assis Valente, só serviu para corroborar nosso ponto de vista, ou seja, que o representante do Ministério Público tudo vem

fazendo para evitar seja dado ao jovem oficial condenado, outro ensejo de proclamar a inocência admitida pelo país inteiro.

SAIU O TIRO PELA CULATRA

O Sr. Assis Valente foi convidado a comparecer à residência do promotor Emerson de Lima e atendeu ao convite, com

forme noticiamos ontem e documentamos fotograficamente. O defensor da lei esperava conseguir negasse o compositor ser o autor do samba "Não pequei meu senhor", cuja letra, na sua opinião, representa uma traição do subconsciente do tenente Bandeira. Esta o público lembrado de que o referido samba foi minuciosamente analisa-

do durante o libelo acusatório de Bandeira. Como um leão, o Sr. Emerson de Lima agarrou-se à letra de "Não pequei, meu senhor", para desvendar o turbilhão de dúvidas que via transpirar na face de cada jurado e de quantos o ouviram durante horas e horas. Mas o Sr. Assis Valente, sem trair a sua (Conclui na 4ª página)



O promotor Emerson de Lima, em cuja casa tentaram Assis Valente.

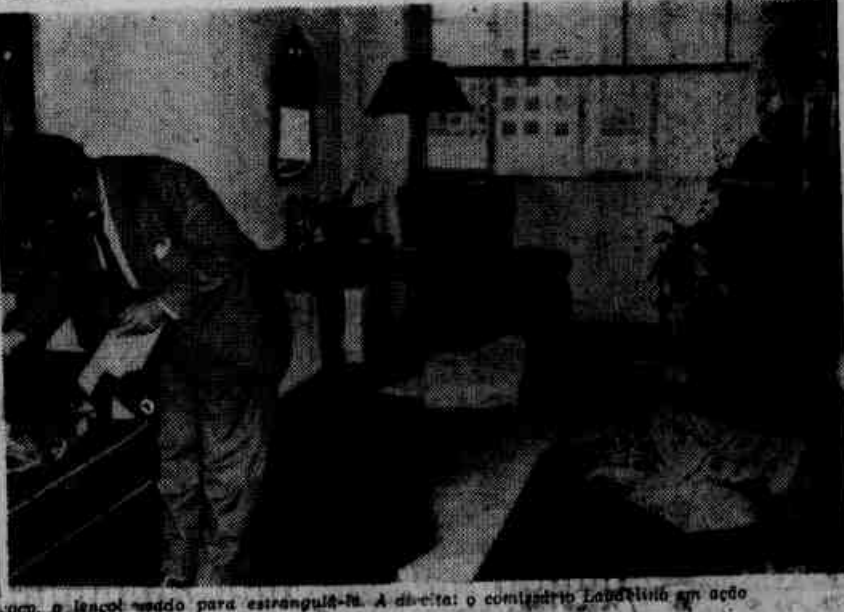


Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

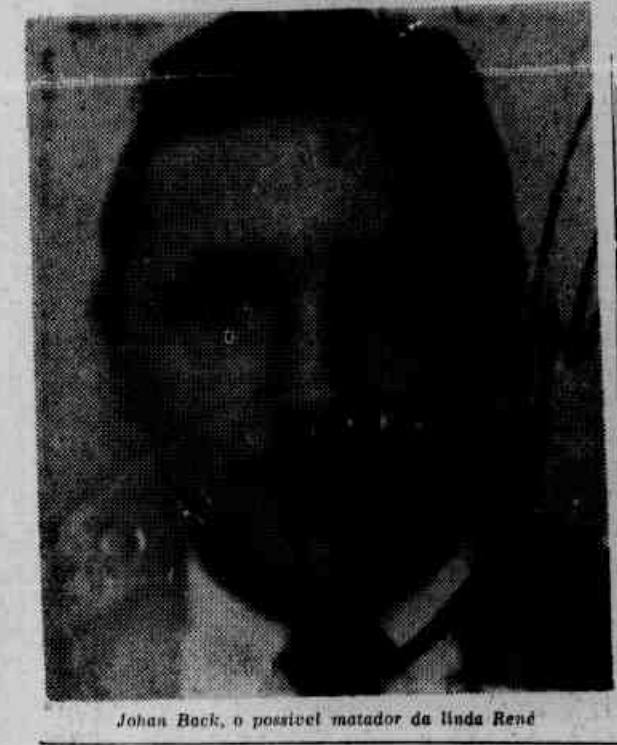
Director-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO I ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE ★ N. 65

PERTENCERIA A UMA DAS SOCIEDADES TERRORISTAS, O MARIDO DA ESTRANGULADA QUE PARECIA VIVER ÀS CUSTAS DA ESPÔSA



A Secretária do Chefe de Publicidade da "Fox Filmes" Era "Mulher de Muitos Homens", na Expressão de um Conhecido — Latrocínio é a Convicção da Polícia — Cr\$ 269.000,00 em Cadernetas Bancárias — Retratos de Marinheiros Estrangeiros



Johan Back, o possível matador da linda René

Está o Comissário Laudelino, secretário do chefe de publicidade da "Fox Filmes" René, que se revestiu a morte de Acoab Back, casado de 37 anos.

CONTRASTES E CONFRONTOS

No seu artigo de hoje (terceira página), Tenório Cavalcanti mostra o progresso industrial do capital de São Paulo e as realizações da administração municipal, em contraste com a situação precária da Prefeitura do Distrito Federal.

ULTIMATO A GETÚLIO

Operários Gaúchos Ameaçam Entrar em Greve a 3 de Maio, Caso Não Seja Fixado o Salário-Mínimo de Cr\$ 1.800,00 Naquela Região

Chegarão ontem, a esta Capital os senhores Luiz Augusto de Castro Lisboa, presidente dos Bancários de Porto Alegre; Elbio Vargas, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Alimentação de São Gabriel; José Hermogenes de Brito, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carnes e Derivados de Pelotas; José Cesar de Mesquita, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre e Antenor Pereira, do Sindicato dos Empregados em Comunicações do Rio Grande do Sul e representante nas Federações, Sindicatos e Associa-

ções do referido Estado, reunidas em recente convenção para intensificar a campanha de fixação do salário mínimo e estabelecer a congelamento dos preços.

A referida Comissão se hospedou no Itajubá Hotel, devendo na tarde de hoje, ser recebida no Palácio Rio Negro, em audiência especial pelo Presidente da República.

No dia de ontem, os referidos Departamento Nacional do Trabalho, onde, recebidos pelo sr. Gilberto Crockett de Sá, expuseram os seus pontos de vista representantes estiveram no em torno do salário mínimo, do congelamento e de outros assuntos de interesse dos trabalhadores gaúchos.

Os referidos dirigentes sindicais vão fazer entrega ao Presidente da República, o seguinte memorial:

INFORMADOS OS TRABALHADORES COM A REDUÇÃO DOS NOVOS CÁLCULOS DO SALÁRIO MÍNIMO

Sr. Presidente da República: Os abafados e miseráveis...

(Conclui na 4ª página)

TENTOU O SUICÍDIO

Com um ferimento, penetrante à altura da clavícula direita produzido por arma de fogo, foi socorrido ontem à noite no Hospital Miguel Couto, onde ficou internado o estudante, Guido Domingues, brasileiro com 18 anos, residente à rua Barão da Torre, 624.

Ao ser medicado, declarou o estudante ao investigador de serviço naquele hospital, que ele mesmo tentara por termo a existência pois fora despedido do garoto de seus sonhos, razão que a vida já não mais lhe interessava.

Para tal, fizera uso de uma (Conclui na 4ª página)



No choque de caminhões o operário perdeu a vida.

No Choque de Caminhões O Operário Perdeu a Vida

Impressionante desastre verificou-se, ontem à tarde, na Tijuca, no qual perdeu a vida imediatamente um pobre homem do trabalho.

Desenvolvendo excessiva velocidade, o automóvel chaco-

locidade, o automóvel chaco- 6.28.42, dirigido pelo motorista Antonio Mendes, de 21 anos, solteiro (estrada Maracá, 883) rumava em direção à estrada Velha da Tijuca. Nem mesmo ao contornar a curva próxima ao número 1170, o condutor diminuiu a grande marcha de seu veículo.

UM MORTO

Em consequência, o camião chocou-se violentamente com outro veículo do mesmo porte, chapa 60.52.50, cujo motorista não pôde evitar a colisão. O choque foi violentíssimo que, o operário Hélio da Silva Ferracine, de 22 anos, residência ignorada, que viajava na carroceria do primeiro, foi cuspidado a distância, tendo morrido instantaneamente, com várias fraturas pelo corpo.

FERIDO

O operário Inácio da Cruz



Getúlio tentou por todos os meios e modos a pacificação nacional.

REBELIÃO NA ILHA DAS FLORES

Ontem por volta das 15 horas, 150 imigrantes internados na Ilha das Flores, revoltaram-se, tentando dirigir-se a nado para o continente.

Aos primeiros sintomas do movimento, a guarda de serviço naquela hospedaria manteve-se em prontidão, sendo entretanto insuficiente para conter a marcha dos rebeldes.

Os amotinados são de origem austríaca e estão há seis dias apenas no Brasil. Quanto as razões que os levaram a planejar a fuga, as autoridades não puderam de pronto informar, porquanto não havia no momento um intérprete para traduzir os protestos dos internados.

CONSPIRAVAM HÁ TRÊS DIAS

Falando a reportagem, o te-

(Conclui na 4ª página)



CANTANDO E RINDO

SÃO JORGE

Hoje, dia de São Jorge, o caracol pedirá ao santo guerreiro que diminua o susto da vida, realizando as promessas traçadas do sr. Getúlio Vargas.

Ouvir minha oração, São Jorge, santo valente! Mata o feio dragão Da fome que mata a gente!

A Igreja consagra o dia de amanhã a São Jorge, o guerreiro romano, recebeu o martir, do Imperador Decle-

clino, a ordem de perseguição, que ameaçavam abalar as muralhas do paganismo.

(Conclui na 4ª página)

TENTARAM CONTRA A VIDA DO COMISSÁRIO

PRÊSOS OS DOIS DESORDEIROS NO PARQUE DE NILÓPOLIS

O município de Nilópolis, nestes últimos dias tem sido o ponto preferido dos malandros, ladrões e assassinos, que recor-

nhecendo a precária situação do policiamento local, encontram campo livre para agir.

A noite de ontem, dois destes indivíduos num golpe de extrema audácia, tentaram assassinar o comissário Hélio Lourenço.

Por volta das 23 horas, o co-

missário Hélio em companhia de um investigador e dois praças, achou por bem efetuar uma "batida" pela cidade, ronda em

(Conclui na 4ª página)

Cozinha de primeira ordem — Salão confortável com instalações modernas — Ar refrigerado

Excelente sortimento de vinhos Nacionais e Estrangeiros

RUA CHILE, 33 — Em frente à Galeria Cruzeiro RIO DE JANEIRO — BRASIL FONE — 42-7248

2.000 FAMÍLIAS SERÃO DESALOJADAS

Despejo em Massa no Morro de Santa Marta — Para Onde ir os Favelados — Um Serviço Social Inoperante

Pouca a Prefeitura um serviço de assistência aos favelados, porém, somente para consumir a verba destinada à sua manuten-

ção, e que dele temos notícias. Vivem estes municípios em verdadeira poeira, numa precária situação criminal, enquanto os

altos funcionários pagos pelo erário municipal, levam vida de nababos percorrendo uma vez

(Conclui na 4ª página)

ASSINADO ONTEM O ACÓRDO AÉREO BRASIL-PARAGUAI (AFP)

"O Projeto é a Expressão Reale e Jurídica"

Discurso do Deputado Armando Correia, Relator do Projeto 2.230-A, na Comissão de Contas, Referente ao Contrato Das Empresas Incorporadas do Patrimônio Nacional e a Firma Industrial Brasileira de Papel Ltda.

O deputado Armando Correia pronunciou, ontem, da tribuna da Câmara, o discurso abaixo:

O SR. ARMANDO CORREIA. (Não foi revisto pelo erador). — Sr. Presidente, não vejo por que tanta euforia em torno da discussão do projeto 2.230-A.

Como humilde relator que fui do parecer vitorioso perante a douta Comissão de Tomada de Contas, não vejo por que querer-se impedir, nesta hora, que eu proclame, em nome dessa Comissão, o parecer que será debatido e votado agora.

Fui o autor do parecer com relação ao processo, parecer este que foi debatido por vários dias perante a Comissão de Tomada de Contas. Sr. Presidente, conhecedor profundo da matéria, mais do que nunca estou habilitado, em nome da Comissão de Tomada de Contas, a pronunciar o meu voto.

O SR. OSTOJA ROGUSKI.

— V. Exa. permite um aparte?

O SR. ARMANDO CORREIA.

— Estou encaminhando a votação e não recebo apertes.

O SR. OSTOJA ROGUSKI.

— Agradeço a V. Exa. que esclarecer que a Comissão de Constituição e Justiça também mudou de ponto de vista nesta questão, votando,

a primeira vez, pelo sobrestamento do processo, e, a segunda, pela aprovação da emenda do nobre Deputado Lúcio Bittencourt, no sentido de aprovação do ato do Tribunal de Contas. Por essa razão, a Comissão de Tomada de Contas reunida também poderia modificar seu ponto de vista anterior, vencendo pela maioria de 9 contra 6 votos. Assim aconteceu.

O SR. ARMANDO CORREIA.

— Agradeço a V. Exa. que está em discussão as emendas oferecidas ao Projeto 2.230-A. Em primeira discussão, votou o mesmo projeto às Comissões de Constituição e Justiça e de Tomada de Contas. Foram oferecidas, em primeira discussão, nada menos do que quatro emendas ao referido projeto.

Em síntese, Sr. Presidente, meus nobres colegas, trata-se da operação de compra e venda de imóvel e estabelecimento industrial, operação realizada entre partes, de um lado, como outorgante vendida, a Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, e do outro lado, como outorgada compradora, a firma Industrial Brasileira de Papel Ltda.

A emenda número 1 está assim especificada:

"Artigo único. — Fica aprovada a decisão do Tribunal de Contas que negou registro no contrato celebrado em 27 de janeiro de 1951, entre a Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União e a Sociedade Industrial Brasileira de Papel Ltda."

Sr. Presidente, monos de parecer contrário à emenda número 1. Quem quer que leia o projeto e o parecer emitido perante a Comissão de Tomada de Contas, verifica desde logo que se trata de uma operação de compra e venda, perfeita e legal, e que houve ajuste de preço e transferência de domínio. Dai ter sido logo de início contrários à aprovação da decisão do Tribunal de Contas, baseados justamente no Código Civil, que diz:

"Artigo 531. Estão sujeitos a transcrição, no respectivo registro, os títulos translativos da propriedade imóvel, por ato entre vivos."

"Art. 533. Os atos sujeitos a transcrição não transferem o domínio, senão da data em que se transcreverem."

E, no art. 1.128, estabelece, desde logo que:

"A compra e venda quando

Cartório de Registro de Imóvel consta do livro 375, fls. 75, transcrito no Registro de Imóveis na sede da Comarca do Estado do Paraná, serventário Agostinho Mário da Silva. Transcrição feita no livro 3/C, fls. Consumada a operação de compra e venda, houve por bem a Superintendência das Empresas Incorporadas ao patrimônio nacional encaminhar a certidão de instrumento público ao egrégio Tribunal de Contas para efeito do registro, de acordo com o disposto no art. 77, § 1.º da Magna Carta. Feito o processamento, pelo Tribunal de Contas, opinaram os Srs. Ministros no sentido da recusa do registro, tendo em vista não constar da escritura pública a cláusula condicional da operação, somente entrar em vigor após o registro do Tribunal de Contas, conforme previsto na alínea "f", § 1.º do art. 733 do Regulamento do Código de Contabilidade. Em suma, essa operação de compra e venda ocorreu entre a Superintendência das Empresas Incorporadas ao patrimônio nacional e a firma Industrial Brasileira de Papel Ltda.

A emenda número 1 está assim especificada:

"Artigo único. — Fica aprovada a decisão do Tribunal de Contas que negou registro no contrato celebrado em 27 de janeiro de 1951, entre a Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União e a Sociedade Industrial Brasileira de Papel Ltda."

Sr. Presidente, monos de parecer contrário à emenda número 1. Quem quer que leia o projeto e o parecer emitido perante a Comissão de Tomada de Contas, verifica desde logo que se trata de uma operação de compra e venda, perfeita e legal, e que houve ajuste de preço e transferência de domínio. Dai ter sido logo de início contrários à aprovação da decisão do Tribunal de Contas, baseados justamente no Código Civil, que diz:

"Artigo 531. Estão sujeitos a transcrição, no respectivo registro, os títulos translativos da propriedade imóvel, por ato entre vivos."

"Art. 533. Os atos sujeitos a transcrição não transferem o domínio, senão da data em que se transcreverem."

E, no art. 1.128, estabelece, desde logo que:

"A compra e venda quando

considerar-se-á obrigatória e perfeita, desde que as partes acordem no objeto, e no preço."

Trata-se, portanto, de uma compra e venda, e não há necessidade de ser feito o registro no Tribunal de Contas. Assim, Sr. Presidente, a Comissão de Tomada de Contas é contrária à aprovação da emenda n.º 1.

A emenda n.º 2 está assim redigida:

"Suprima-se do projeto original da Comissão de Tomada de Contas a expressão original determinando o arquivamento do processo."

Para esta emenda, há a saber o brilhante voto proferido na Comissão de Justiça pelo nobre Deputado Flores da Cunha. Nunca será demais mencioná-lo, neste ocasião, o ponto de vista de S. Exa. quando trata da emenda n.º 2, que é o seguinte:

"Relativamente ao quesito n.º 2 do requerimento... preterido."

Acompanhando, portanto, o brilhante voto proferido na Comissão de Constituição e Justiça pelo nobre Deputado Flores da Cunha, a Comissão de Tomada de Contas é contrária à aprovação da emenda n.º 2.

Relativamente à emenda n.º 3, que diz:

"Dá-se aos arts. 1.º e 2.º o seguinte redação:

"Ficamos com o parecer redigido pela própria Comissão de Tomada de Contas, que conclui com o seguinte projeto:

"Reforma a Resolução do Tribunal de Contas..."

Somos, pois, também, contrariamente à aprovação da emenda n.º 3.

Em relação à emenda n.º 4, redigida nos seguintes termos:

"Reforma a Resolução do Tribunal de Contas que recusou..."

Assim, Sr. Presidente, a Comissão de Tomada de Contas conclui contrariamente a todas as quatro emendas apresentadas em plenário, na certeza de que esta Câmara aprovará o Projeto, pura e simplesmente, que é a expressão real, jurídica, pois reúne as possibilidades de tornar efetiva a recusa de registro por parte do Tribunal de Contas, mantendo arquivado.

Era este, Sr. Presidente, o parecer que, em nome da Comissão de Tomada de Contas, desejava trazer ao conhecimento da Casa. (Muito bem; muito bem).

VIDA EVANGÉLICA

Direção: E. DE CARVALHO
Milícia Evangélica de Prêgação ao ar Livre

Mercê de Deus, a MEPAL marcha no seu rumo predestinado, confiante na Senhoria de Deus, muito concorrendo para a divulgação do Evangelho em nossa capital. Com toda simplicidade, os membros da MEPAL realizam operações ao ar livre, e encaminham os interessados a quaisquer igrejas evangélicas próximas. Dessa maneira, esse organismo não tem caráter denominacional, sendo a sua reunião do último domingo deste mês, dia 23, das 15 às 17 horas, em sua sede provisória, num dos salões do templo onde funciona a Igreja Metodista de Cascadura, à Avenida Enani Cardoso.

Ótávio Barcelar — dir.

UNIÃO BÍBLICA

Leitura para hoje, dia 23 — S. João, cap. 12, ver 1 a 14.

ACAMPAMENTO DE TRABALHO

A União Cristã de Estudantes do Brasil realizará no Orfanato Presbiteriano de Jacarepaguá, em julho próximo, um Acampamento de Trabalho, com duração de 30 dias, para jovens evangélicos, especialmente para os jovens evangélicos brasileiros, com suas próprias habilidades técnicas, a título de auxílio ao Orfanato, um salão para aulas. Inscrições (taxa-dia, Cr\$ 500 por dia), com a Sra. Billy Gamon, pelo telefone 38-3750.

REUNIAO LITERO-MUSICAL

BEVAN INQUIRE:

"Por Que Ir a Genebra, Se As Negociações São Impossíveis?"

Com a Organização de Uma Vasta Máquina Bélica, a América Passará da Ameaça à Força

LONDRES, 23. — Aneurin Bevan, em um artigo publicado no jornal "The Guardian", escreve: "Por que ir a Genebra? Quando uma potência militar de uma nação ultrapassa sua influência diplomática, ela fica inclinada a fazer a guerra, e, portanto, a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar dinheiro pela janela'. A menos que se tenha intenção de agir: Este

seria o ponto atingido pelos Estados Unidos. E um espetáculo triste e aterrador. Essa situação já levou a América a basear sua diplomacia sobre a ameaça e da ameaça a fazer a guerra, e a construir uma máquina bélica, se as nações cuja política se deseja influenciar recusam modificá-la? Chegando a essa situação, fazemos novas despesas militares equivalentes a 'logar

VIOLENTO TREMOR DE TERRA SACUDIU A CIDADE DE LIMA ONTEM À NOITE

Diálogos Nas Ruas... CONTRASTES E CONFRONTOS NOS BASTIDORES

A sucessão presidencial vai ser de costela?
Vão apresentar o Dutra?
Deixe disto... Sairá o civil, entrará um militar, mas não o marechal.
O Cunha Bueno foi eleito?
Rompeu com o Garças?
Dizem-lhe... não passarei de porco a porco...
Quanto funcionários da Prefeitura assinam ponto?
Pelo cálculo do Mario Cabral dos 90.000 apenas 40.000 comparecem a serviço. 20.000 recebem os vencimentos em casa — 30.000 só aparecem no dia do pagamento! Não é uma Prefeitura, mas uma Prefeitura...
Tem pai aderido à greve de não pagamento de impostos no Estado do Rio?
Nunca pagou! Pertence ao diretório municipal do Partido Alvorada...
Podes dispor de um pistão para o Duldio?
Para que caro?
Existem ainda 4.000 vagas na Superintendência do hipotético metropolitano...
O Barroco Provisório desistiu de ser senador?
A História é irreversível, o registro em um caso de Inconstitucionalidade, além de que a Caligula fluminense está com os dias contados!
O Duldio também fez retiro espiritual?
Limitou-se a esterilizar a alma na ilha do Brocóio, calafetando a breu.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

OS PELEGOS VÃO INSULTAR OS COMERCIANTES

Na tarde de ontem deixou de haver sessão na Assembleia por falta de "quorum" para a instalação dos trabalhos. O deputado Pedro Gomes, assumiu a presidência apenas para anunciar a impossibilidade de realização de sessão devido à ausência de número, convocando outra para hoje, à hora regimental.
O GOVERNO VAI AGITAR
Soube-se, ontem, na Assembleia que está sendo preparada pelo governo uma demonstração de força contra os comerciantes que deverão comparecer na próxima segunda-feira, dia 25, ao Legislativo, para assistirem a votação do veto ao projeto n.º 3, que revoga a lei n.º 2.114, que instituiu as notas fiscais de venda. Numerosos pelegos, especialmente contratados e pagos pelo dinheiro da "caixa" do jogo, estarão arregimentando elementos da pior espécie destinados a se insultar e insultar os representantes das classes conservadoras. Para tanto, seriam aproveitados pelegos de Volta Redonda e de São Gonçalo havendo ainda instruções no sentido de que a polícia se abstenha de qualquer intervenção.
TRICENTENÁRIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA
ENTREGUES AO MINISTRO OSWALDO ARANHA AS PLACAS COMEMORATIVAS DA EFEMERIDE
O ministro Oswaldo Aranha recebeu, ontem, em seu gabinete, a visita do Sr. Pedro Calisto, que lhe fez entrega, em nome do Sr. Gilberto Osório, secretário de Educação de Pernambuco, das placas comemorativas do tricentenário da Restauração pernambucana.

Municípios Fluminenses

Calisto e Cesar Fora de Suspeitas Pela Polícia de Caxias — Inaugurada a Sucursal de "Luta Democrática" em São João de Meriti — Câmara Municipal de Itaperuna — São Econômicos os Vereadores de São Fidelis

CAXIAS, 21. (Do nosso representante) — Publicamos em dias da semana passada as suspeitas da Polícia local em torno da pessoa de Calisto de tal. O comerciante na rua Muriqui, como a pessoa envolvida no crime em que pereceu um criminoso, foi ameaçado pelo vulto de "Pernambuco". Entretanto, já agora os investigadores Luiz Soares e Clóvis Pereira da Silva estão inclinados a acreditar que um motorista de ônibus, há tempos enfadado por "Pernambuco", teria motivos mais fortes para eliminar o desconhecido, que já respondia a um processo na delegacia de Duque de Caxias. Foram assim afastadas as suspeitas em torno da pessoa de Calisto.
A CESAR O QUE FOR DE CESAR
Temos acompanhado, com abundância de detalhes, o inquérito instaurado em torno da quadrilha de ladrões que soborna alguns investigadores, lotados na Delegacia de Caxias. Em um dos nossos noticiários referimos-nos à pessoa de Antônio Cesar de Almeida, como envolvido no escandaloso caso. Agora, entretanto, passou a comissão de inquérito que nunca contra o mencionado policial, que o contrário, tem sido um fiel cumpridor de seus deveres. SÃO JOÃO DE MERITI INAUGURADA A SUCURSAL
SÃO JOÃO DE MERITI, 21. (De Jovani Costa, nosso representante) — A cidade recebeu festivamente a chegada do deputado Tenório Cavalcanti, nosso diretor, que aqui veio, a fim de inaugurar a sucursal de LUTA DEMOCRÁTICA, situada na rua da Matriz.

O povo vê, no acontecimento, uma oportunidade de defesa contra injustiças e arbitrariedades, uma esperança de respirarem muitas de suas aspirações. No momento em que se inaugurava a sucursal, usou da palavra o nosso representante, sr. Virgílio Assunção Monteiro. Em seguida, a pedido dos presentes, discursou de improviso o deputado Tenório Cavalcanti, que foi muito aplaudido. So tarde da noite, retirou-se o parlamentar da UDN acompanhado por imensa massa popular.
PREFEITURA VERSUS EMPRESAS DE ÔNIBUS
Não foi bem aceita por certas empresas de condução coletiva a resolução da Câmara dos Vereadores que concede aos estudantes e professores o abatimento de 50% nos preços das passagens de ônibus, micro-ônibus e lotações que trafegam pelo município.
As vias de Rosaly e Santa Tezileira, mais do que as outras, levantaram-se contra a concessão, entrando, constantemente, em luta com os passageiros que recusam-se a pagar o preço integral das passagens.

Senado Federal

22 DE ABRIL DE 1945, DATA GLORIOSA DA F. A. B.

Agúcar — Letra "O"
O SR. MOZART LAGO — Ocupou ontem o 22 de abril de 1945, data em que o 1.º Grupo da LFA, da F. A. B., obteve a sua primeira vitória nas ruas da Itália.
Glorificado foi assim pelo Legislativo o 22 de abril de 1945, data em que o 1.º Grupo da LFA, da F. A. B., obteve a sua primeira vitória nas ruas da Itália.
Anunciou o senador carioca o seu plano para chamar a atenção do sr. ministro da Aeronáutica para o "projeto dos argonautas" apelando para que sua excelência, não esqueça aqueles que, sob sua ordem, conquistaram tão importantes vitórias.
ACUAR — O sr. senador de Goiás afirmou nas sessões da indústria sucroalcooleira em nome da SUCAR, que fez o alto custo da produção um novo aumento para o próximo ano.
Foi secundado nas suas aspirações pelo sr. colega de representação sr. Ezequias da Rocha, de Goiás.
LETRA "O"
Um abraço de três grandes comunistas, sr. e sr.ªs, vem o "Monroe" dedicado a defender o seu tempo e o "Sen do Dia" a discussão e votação de Projeto de Resolução n.º 22.
Objetivo a proposição elevar ao "Sen do Dia" o projeto de lei n.º 2.114, que revoga a lei n.º 2.114, que instituiu as notas fiscais de venda. O projeto foi radicalmente contra o projeto.



OUTRA página desta edição reproduzimos duas interessantes reportagens da grande e popular jornal da capital paulista "Folha da Tarde", assinalando o vulto das obras realizadas no Parque de Ibirapuera, comemorativas do 4.º Centenário da fundação daquela soberba e cívica cidade e o progresso industrial em crescimento vertiginoso, a ponto de terem sido construídas em cinco anos, 397 novas fábricas, figurando o ano de 1953 com o número de 98 novas colmeias de trabalho e produção.
Os leitores estabelecerão o confronto com o que se verifica nesta capital, entregues às obras públicas mais inadiáveis e imperiosas à lei da inércia. Em São Paulo construções de alta envergadura, das fundações às conclusões, são realizadas em curto prazo, o mesmo ocorrendo com as majestosas edificações particulares. Quem passa em São Paulo e testemunha as escavações para o erguimento de edifícios de 15, 20 e 30 andares, e volta poucos meses depois, surpreende-se com as ultimadas das obras, apresentando todos os caracteres de conforto e beleza arquitetônica.
No Rio é a pasmaceira que se verifica, mormente nas obras a cargo da Prefeitura ou por ela fiscalizadas. O túnel Catumbi-Laranjeiras está sob o patrocínio de Santa Engrácia, como as demais construções municipais. A Prefeitura de São Paulo está pavimentando centenas de quilômetros de vias públicas nos subúrbios com uma rapidez extraordinária, ao passo que os nossos desventurados subúrbios apresentam suas ruas intransitáveis, sem que nem ao menos a terraplenagem das mais úteis seja levada a efeito.
Todos os serviços da Municipalidade carioca, na malhada quadra que atravessamos, diferem dos períodos em que exerceram com dinamismo e clareza, com honestidade e espírito público, o cargo de Prefeito, Paulo de Frontin, Carlos Sampaio, Prado Júnior e Mendes de Moraes. Nesses períodos, insignificantes, eram os orçamentos, comparados com os da atualidade, em que mais de 80.000 funcionários consomem a quase totalidade da receita, elevando-se o déficit de 1954 a mais de cinco bilhões de cruzeiros! Os contrastes com a realidade paulistana são evidentes, os confrontos com brilhantes administrações do passado são chocantes.
Enquanto Jânio Quadros ataca obras meritórias, em todos os distritos da paulicéia, que é hoje a cidade mais limpa da América do Sul, solucionando ao mesmo tempo o serviço de transportes urbanos e suburbanos, com 500 ônibus novos e 400 recuperados totalmente, apimora os jardins e entrega aos municípios outros confortos. Na Capital da República tudo vai à matroca, enfermos são expulsos dos hospitais da Prefeitura por absoluta carência de medicamentos, alimentos e material cirúrgico! Enquanto em São Paulo todas as crianças em idade escolar dispõem de matrículas em escolas públicas, supridas de material didático, no Rio de Janeiro cem mil não conseguem iniciar seus estudos!

Não é possível tolerar-se por mais tempo tamanha calamidade. O povo carioca será suicida se no próximo pleito eleitoral não varrer das posições de mando os responsáveis pelas desgraças que o vêm atormentando!
TENÓRIO CAVALCANTI

POLÍTICA DOS ESTADOS

Os Nomes Não se Anteciparão Aos Partidos
NA CONFERÊNCIA DOS GOVERNADORES — APOIO AO ESQUEMA — MAIS ELEITORES NO CEARÁ — CANDIDATO LIQUIDADO — REUNIÃO MATINAL

BELO HORIZONTE, 22. (Assapress) — Ouvimos hoje seis governadores de Estado, presentes nesta Capital, sobre a situação política nacional, tendo em vista a sucessão do Presidente Vargas, os quais, em sua totalidade, definiram sua opinião de que os homens públicos brasileiros, notadamente os governadores e os dirigentes partidários, devem voltar suas vistas para o importante problema. Apesar de serem vistos em que serão trocados pontos de vista sobre o momento político na reunião dos governadores, que ora ocorre nesta capital, afirmaram que não se verificará qualquer tomada de posição, ou exames de esquemas, tarefa que consideram mais da competência dos dirigentes partidários, cabendo a eles a tarefa precisa de colaborar com as agremiações.
Em consequência, a Câmara Municipal solicitou ao Sr. Prefeito Miguel Archanjo fossem oficiadas às referidas empresas para que as mesmas obedecessem a lei em vigor. Ao mesmo tempo os fiscais deverão usar de mais energia, casando-se em último recurso, a concessão da empresa que persistir em não acatar a nova resolução.
PERDEU A CONCESSÃO
A Vição Humaitá acabou de perder a concessão da Prefeitura local para explorar a linha São João a Vila Humaitá. A acertada iniciativa dos vereadores teve como base o fato dos proprietários da referida empresa ter afastado sem a menor explicação, os carros da mencionada linha.
Casada a concessão, ficou anulada a lei n.º 572, que a concedeu.
'Conclui na 7.ª página'

ONDE ESTÃO OS CIVIS?

AUTO DE NAVARRA
Afirmou alhures o General Pedro Aurelio de Góes Monteiro, numa de suas candentes críticas ao desvirtuamento das instituições, que a única coisa organizada no Brasil era o Exército.
Temos mais de uma vez concordado com essa clarividência, que ao mesmo tempo admite um corolário, para a inclusão da Marinha de Guerra e da Aeronáutica.
A prova evidente dessa servidão depende-se nos momentos críticos que tem atravessado a nação.
Faltam quase sempre os chamados paisanos investidos em altas posições, voltando-se em atenção do povo para os salões e bordados dos verdadeiros mantenedores do orden.
As reservas civis são eclipsadas pelos que ficam desvirtuados.

A Reversão do Patrimônio da C. B. E. E.

Informações Requeridas na Última Reunião Pelo Deputado Getúlio de Azeredo, da Bancada Udenista na Assembleia Fluminense
O caso da reversão dos patrimônios da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, da qual o governador Amaral Pinto pretende abrir mão em troca de uma indenização de apenas 12 milhões de cruzeiros, quando os seus bens estão avaliados em mais de 100 milhões, tendo provocado inúmeras manifestações contrárias por parte dos deputados à Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, que tocou de apreciar a matéria, contida no projeto n.º 346. A proposição, que já foi por nós examinada em diversas reportagens, encontra-se na ordem do dia, podendo ser votada de um momento para outro em 1.ª discussão. Espera-se, entretanto, que se verifique forte oposição por parte da oposição, que considera a proposta do governador como a maior marmelada do seu governo.
INFORMAÇÕES
Na reunião de ante-onde o deputado Getúlio de Azeredo, da bancada udenista, apresentou a proposição, o seguinte requerimento de informações, que foi deferido pela Mesa:
'Requerer, por intermédio da Mesa, sejam solicitadas ao sr. Secretário de Viação, as seguintes informações:
1 — Qual o critério estabelecido pelas Comissões Técnicas

destinadas a avaliar os bens reversíveis da Companhia Brasileira de Energia Elétrica para efeito de indenização;
2 — Caso tenha adotado o critério da avaliação dos bens à base do custo histórico, explicar em que consiste tal critério;
3 — Por que o Governo do Estado não ouviu, antes de enviar à Assembleia Legislativa o projeto n.º 346 de 1953, que cuida da reversão das bens da C.B.E.E., as Prefeituras e as respectivas Câmaras Municipais dos municípios de Niterói e São João de Meriti, a respeito da reversão das bens da C.B.E.E., conforme exigência estatutária das Municipalidades?'

Afirmam que o problema deve ser discutido em bases técnicas, elaborando-se um programa mínimo de governo, que venha ao encontro dos interesses do país, deixando-se para ser tratada, por último, a questão de nomes, já que consideram esse aspecto do problema prematuro e que só poderá tumultuar os entendimentos.
APOIO AO ESQUEMA
BELO HORIZONTE, 22. (Assapress) — Os governadores Munhoz da Rocha, Fernando Correia, Irineu Bornhausen e Régis Pacheco, falando à reportagem, mostraram-se francamente favoráveis ao "esquema Etlvino", porém, em bases técnicas.
Afirmam que o problema deve ser discutido em bases técnicas, elaborando-se um programa mínimo de governo, que venha ao encontro dos interesses do país, deixando-se para ser tratada, por último, a questão de nomes, já que consideram esse aspecto do problema prematuro e que só poderá tumultuar os entendimentos.
APOIO AO ESQUEMA
BELO HORIZONTE, 22. (Assapress) — Os governadores Munhoz da Rocha, Fernando Correia, Irineu Bornhausen e Régis Pacheco, falando à reportagem, mostraram-se francamente favoráveis ao "esquema Etlvino", porém, em bases técnicas.

FUSTIGADA PELO SR. PAULO AREAL A ADMINISTRAÇÃO DULCÍDIO CARDOSO

O PDC, partido a que também pertence o Sr. Jânio Quadros, prefeito da Capital bandeirante, tem uma predileção para demagogia em alta escala, como bem demonstra o Sr. Paulo Areal, representante dele na Câmara Municipal desta cidade.
A impressão que se tem, é que o Sr. Areal é sincero, porém, excessivamente demagógico, pois sua oposição nada tem de construtiva.
Ontem, ocupou por duas vezes a tribuna, fustigando acerbamente a administração municipal, referindo-se aos demandos do prefeito, tais como nomeações a granel de cargos eleitorais, etc., assunto já velho e do conhecimento dos responsáveis pela sua procedência.
Finalizando, trouxe à baila o caso do laboratório para fabricação de produtos terapêuticos, cuja lei n.º 711 cogitou de sua ampliação, porém a verba votada não foi aplicada.
Quando fez seu discurso, apertou o Sr. Alvaro Dias, para esclarecer que a Prefeitura pretende padronizar os medicamentos, visando combater as falsificações, em defesa do povo. Oxalá que isto aconteça!

FLASHES DE CAXIAS

Em incursões passadas, ouvi uma anedota do tempo do Serf, que merece sempre recontada, porque define homens sem molestia...
Um moço, procurando um conselheiro, confessou-se infeliz — Mas por que? — indagou o cura d'alma... — Carrego um orgulho que me mata... — És sábio? — Não! Dize-me até que eu sou muito burro... — És rico? — Não! — És pintor? — Não! — Então, se não és sábio, nem rico, nem pintor, não és orgulhoso — concluiu o conselheiro... — É sou o que, diga-me o que sou? — É o bom do velho arrematou: — És uma besta... e nada mais...
Ontem, ouvindo a descrição do Vereador Pio na Câmara Municipal de Caxias, aproximei-me do abelhudo. E estava nervoso, revoltado. E dizia: — Nem o Birola com cinquenta e dois "piqueles" na cabeça, nem o "alacazete" Gonçalves Moura, nem o Milton, que tem o anel, nenhum deles tem a pose daquele cara... Parece um Príncipe da Casa d'Austria! E... veja só!... Não tem cara, nem o'nos, nem pelo de nobre, nem sangue azul. E só orelha... — Mas... é um gênio, não? — Nem tem gênio, nem instrução! — respondeu-me, nervoso, — Então, deve ser parente de João Bicheiro... Cheio das gaitas... — É! O orgulho dele é inexplicável, sem motivo. — Ele não é orgulhoso, não! — adverti. — Então que é aquilo que o Pio carrega? Que é ele? — Eu nada respondi. Cabisbaixo, lembrei-me da savada anedota, sem aludir à conclusão, ofensiva aos brios parlamentares de B. Exa, o Sr. Vereador Pio, definindo na historieta, em antecipação... F. M. C.

Emissário a Minas
O governador Etlvino, desmentindo a notícia de que teria mandado a Minas o mineiro pernambucano Antioque, nas Chaves, como seu emissário, junto ao Sr. Kubitschek, disse, simplesmente:
"A situação política em Pernambuco é clara e firme. Bantos malevolos, espalhados não atingirão a sua grande estabilidade."

O Discurso do Presidente
O Sr. Getúlio Vargas, discursando em Ouro Preto, deixou de lado, por um momento, a memória do mártir de nossa Independência política, para um desabafo pessoal. Deixou-se um incompreendido, no seu afã louvável de "amalgamar as nações, apaziguar os espíritos, desarmar as prevenções, reunir todos num só esforço pelo progresso do país". Ninguém de bom-fé nega a sinceridade desse trecho de seu discurso. O Presidente constitucional não tem outro objetivo que a união dos brasileiros sob sua batuta política e administrativa, como nos tempos da Ditadura. E exclama, ainda, dando força à sua tirada oratória:
— Deus é testemunha!
Getúlio quando fala em Deus, pensa em política.

Eliminatórias Paulistas
Continuam as eliminatórias para o Governo de São Paulo. As desistências se sucedem: Marry Júnior, Prestes Maia, Cunha Bueno e Nilo Amaral.
E que em política não há ideais, há interesses. Não há homens, há obstáculos que podem ser removidos.

Confissão
O diretor do Departamento de Águas confessou, ante a Comissão Parlamentar que sua esposa e seu filho eram acionistas de uma empresa contratante da Prefeitura. A Comissão achou o fato natural e absolheu o penitente.
Sinal dos Tempos!

DEPOIS DA SEMANA SANTA

Comissão de Inquérito Sobre o Peixe

O sr. Peix Leme provocou grande alvoroço a propósito do peixe trazido pelo barco de sua propriedade e financiado pelo Banco da Prefeitura dando causa a que acusações fossem proferidas em torno das atividades do "comitê negro" do "Carota" (é o nome do tal barco) culminando agora, pela criação de uma comissão de inquérito, a fim de apurar a questão do peixe.
Foram eleitos para integrar aquela, alguns os vereadores Antioque, Bicheiro, e outros.

A NOTA INTERNACIONAL A FRANÇA E O EXÉRCITO EUROPEU

Por ANTONIO LINS
Uma das lutas políticas que se travou recentemente em alguns Países europeus foi motivada pela formação do Exército Europeu.
Apenas a França, ou melhor, um bando de políticos cegos franceses tenta por meios violentos impedir, por parte da França, a ratificação do tratado. Quem desconhece o Estatuto da organização dessa força internacional, face a reação que se nota em alguns países de guerra, como de Gaulle, Juin e outros fica a pensar que a formação desse Exército é para agredir uma Nação amiga.
No entanto nada disso aconteceu. Quem na realidade combate a organização do Exército Europeu é a Rússia, que vê face às suas tradições, o meio de isolamento dos povos ocidentais, nessa organização poderosa militar uma batotona calada voltada contra os russos e a sua grande Pátria.
Encontrando o apoio que vemos, em elementos como Juin e De Gaulle a Rússia consegue por meio desses elementos, aquilo que suas legações e embaixadas, repletas de espies jamais conseguiram obter: abrir uma fenda na união dos povos amantes da Paz, a fim de dar passagem, mais tarde, a aqueles que de fato pretendem colher os frutos da inocência e da imprevidência, conforme se deu em 1929.
Faltam que a América resolveu colocar a Pátria de Napoleão em uma guerra, como igualmente teria feito com outras, ou assina o Tratado ou não terá a sua ajuda econômica e financeira.
Do ponto de vista político não acredito que tal coisa tenha acontecido. Uma Nação grande como a América jamais desceria a um terreno tão rasteiro e jamais teria forças para ditar para uma França sempre ativa, um dilema de tal natureza. É verdade que o papel que os Estados Unidos desempenharam nas duas guerras, de 1914 e de 1939, deu-lhe o direito de assim agir, pois que no momento em que o solo da França foi invadido e as hordas fascistas do Katzer e de Hitler faziam derramar o sangue dos heróis de Verdun pelo solo da terra de Lafayette, e quando os mais fa-

Aprenda Com Eles...

AGRADO
1. Um meio de agradecer é deixar que cada um fale de si. (Shopenhauer).
2. A arte de agradar é a arte de enganar. (Vauvenargues).
AGRICULTURA
3. O estérco não é trunfante, mas faz milagres. (Prov. alemão).
ALEGRIA
4. Não há alegria neste mundo tão privilegiada, que não pague pensão à tristeza. (Pe. Antonio Vieira).
ALMA
5. Ao pé de um bom estômago coincide sempre uma boa alma. (Camilo Castelo Branco).
6. A nossa alma rende-se muito mais pelos olhos do que pelos ouvidos. (Pe. Antonio Vieira).
AMOR
7. As rusgas dos amantes são o complemento natural do amor. (Tereza).
8. É uma loucura amar, salvo quando a gente ama com loucura. (Ythier).
9. O amor em quem laparece dizem que faz maravilhas. (Vilhans).
Eu, nunca vi que fizesse Mais do que filhos e filhas. (Guilherme de S. M. C.).
CASAMENTO
10. O maior castigo que o destino aplica ao homem casado é ver que sua mulher sempre acaba por se parecer com sua sogra. (Oscar Wilde).

SEGUIU DE DARWIN, EM AVIAO, PARA LUGAR DESCONHECIDO, A SENHORA PETROVA, ESPOSA DO EMBAIXADOR SOVIÉTICO DESAPARECIDO

TEATRO

Ensaio na Cia. Dramática Nacional

Alfredo Roberto

Bibi Ferreira, Mario Brazili e José Maria Monteiro, 14 quase não saem de suas salas de ensaio, na sede do Serviço Nacional de Teatro, tal é a atividade da Companhia Dramática Nacional, que no fim deste mês seguirá para Belo Horizonte, onde estruam a 8 de maio próximo, no Teatro Francisco Nunes. Dirigido por Alfredo Roberto, de Martins Pena, José Maria Monteiro vê e discute os "croquis" dos cenários e costumes desenhados por Nelson Pena, enquanto Bibi Ferreira, cantora, com o jovem maestro Henrique "Gravissimo", encenador da música que será usada, e estuda com o cenógrafo Fernando Pimplon, os diferentes cenários da peça. Enquanto isso, Bibi Ferreira executa com paciência e segurança o planejamento de ensaio de "Senhores dos Afoados", a travédia de Nelson Rodrigues, cujos cenários foram idealizados por Santa Rosa.

Em seguida a uma apresentação em Belo Horizonte, a C.D.N. retornará ao Rio, onde estruam a 1.ª de junho.

Freire Junior está organizando uma companhia de revistas para estruam, na primeira quinzena de maio, uma revista de sua autoria, dirigida e ensaiada por Chianca de Garcia Juliana Yasskevich, encabeçada da coreografia de Garcia, pretende lançar um espetáculo de grande luxo, dando por isto um custo muito elevado, anunciando, através das revistas de teatro, estruam abertamente as vagas para a escola de 50 figuras para o corpo de bailarinas. Bela iniciativa. E no que podemos saber, as candidatas aprovadas terão garantido um salário de 3.000 cruzeiros.

EVA no SERRADOR A Rainha do Ferro-Velho

HOJE - AS 21 HORAS

Vespertal às 16 horas

No elenco:

AFONSO STUART e MANOEL PERA

BILHETES A VENDA

TEATRO DULCINA

Tel.: 32-5817 - Ar refrigerado perfeito DULCINA E ODILON apresentam LUDY VILLOSO e ARMANDO COUTO, em

"UMA MULHER EM 3 ATOS"

(Imp. até 18 anos)

Peça estruam de VAO GOGO

Espectacular sucesso em São Paulo

SESSÃO ÚNICA, AS 21 HORAS

E PERMITIDA A ENTRADA EM TRAJE ESPORTE

DRINK - DJALMA FERREIRA

NOITE FELIZ, SEM IGUAL

Bebidas de primeira

MUSICA MELODIOSA

Av. Princesa Isabel, 30-B

Copa Cabana

UMA CASA PORTUGUESA

Cocina dirigida por hábil profissional

Pratos típicos regionais

LUSO-BRASILEIROS

AGUARDENTE

Jantar-Dança

Av. Princesa Isabel, 29

Telefone: 37-6702

Copa Cabana

FIVE O' CLOCK BAR

English Spoken

Música, Alegria, Animação

"Show" às 1,30 horas, com

Quinteto de Armando Ribeiro, Crooner Ligia, Ary

Mesquita, Zilco, Gáuche

e outros - Rua Ronald

de Carvalho N.º 59

- Posto 6

BAR PARISIENSE!

Os melhores "drinks"

Ar Condicionado

Música suave

Prato Especial

Pieds-Paquet

RUA DUVIVIER, 37 LOJA I COPACABANA

LINDA BAPTISTA

cantando, animando e apresentando

"O ARTISTA DA SEMANA" Dia 8 - 5.ª feira - estruam

CARMELIA ALVES

(Rainha do baiano)

AR REFRIGERADO

NÃO FUNCIONA AOS DOMINGOS

BOITE DAS BAPTISTAS

AV. PRADO JR., 258

Telefones: 57-1870

Conjuntos musicais de cânculo Sergi e Chuca-Chuca e sua vibração

As quintas-feiras, conjunto dançante das 16 às 21 horas

ULTRAPASSA FRONTEIRAS A ARTE DE AYRTON TEIXEIRA PINTO



Ayrton Teixeira Pinto, o jovem violonista brasileiro que vem de estruam de maneira mais auspiciosa no Conservatório de Música de Boston

O jovem violonista patricio Ayrton Teixeira Pinto acaba de estruam auspiciosamente no cenário artístico internacional propiciando uma audição no Faculty Council do Conservatório de Música de New England em Boston. Ayrton nasceu em 8. João de Meriti, Estado do Rio e realizou seus primeiros estudos no Conservatório Brasileiro de Música com a professora Yolanda Beato. Aos 13 anos foi premiado com uma bolsa de estudos para aquele Conservatório americano. Seu primeiro concerto incluiu os melhores aplausos da crítica garantindo-lhe o ingresso no curso Master of Arts especialmente para estudantes que se distinguem.

Foi muito elogiado pelo diretor do Conservatório Mr. Harrison Keller e pelos membros do conselho, pela sua especial interpretação do "Prelúdio em mi maior de Bach", solo de violino e o último tempo do concerto em sol menor de Max-Bruh, reverência, escuta e talento dignos dos maiores músicos.

ESTRANGULADA...

(Conclusão da 1.ª página) de bárbaro assassinio. Sobre Rainha Elizabeth, 85, foi vítima de um leito manchado de sangue e apresentando fratura do frontal direito. A infeliz foi encontrada na manhã de ontem, por sua empregada, Felícia Alves. O assassino para liquidar de vez, usara um lençol estrangulando-a. A impressão inicial das autoridades policiais de que se tratava de um latrocínio pouco a pouco vai se tornando, com o tempo, uma pessoa tomou parte no crime. A porta de acesso ao apartamento não apresentava sinais de violência. O matador ou matadores teriam ingressado na casa normalmente como se fossem pessoas da intimidade da morta. As gavetas dos móveis revoltadas, continham apenas poucas quinquilharias não se encontrando joias de valor, rebuçados e dieta médica e hipótese inicial do latrocínio.

TERIA VIDA IRREGULAR. Renê, segundo a senhora Helena de Barros, que já a conhecia desde o tempo que residia em Macaé, não tinha vida regular como inicialmente supõe-se. Casara-se no dia de janeiro último com o indivíduo Jóhan Back, de 28 anos, natural da Polónia, que em 24 de julho de 1947, chegou ao Brasil como agricultor numa leva de imigrantes. Aparentemente, o homem não tinha ocupação na região, mas vivia às custas da esposa. Segundo a empregada Felícia, o homem está internado no Hospital de Nova Iguaçu, cidade onde reside e, nas poucas vezes que visitou a esposa (quinta-feira da semana passada foi a última vez), sempre ao sair fazia pedido de dinheiro inclusive alguns trocados para o bonde.

Nas gavetas de Renê o agente Laudelino, acampado da reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA arrecadou inúmeras fotografias de marinheiros, notadamente de origem americana ou inglesa. Cartas de outros homens de todas as partes do mundo estavam entre os guardados da morta, que por sua correspondência, dava impressão de ser mulher de muitos homens. Particularmente, Felícia declarou a autoridade policial que ao receber a chave do apartamento das mãos de sua patroa, com ela recebeu a recomendação de nunca entrar sem antes tocar as campainhas. Ontem, pela ma-

nhã, quando Felícia chegava, notou que a porta estava fechada tendo aberto apenas a portinhola. Seguindo a recomendação, introduziu sua chave na fechadura e entrou encontrando a patroa desmaiada sobre o leito, já morta.

SUSPEITOS. O porteiro que faz o serviço noturno, João Muniz de Castro declarou ao comissário Laudelino que ninguém estranho entrou no prédio durante a noite e que a única pessoa que por ele passou durante toda a madrugada, foi o sr. Paulo Afonso, morador no apartamento 1008. Seu colega que saiu de serviço às 21 horas, Ademir, declarou que viu Renê, Vinha e não era seguida por ninguém. Não mais tornou a vê-la com vida.

DUPLA PERSONALIDADE. Renê, há dois anos, era empregada da Fox Filmes, em janeiro, comunicou aos colegas seu casamento mas não se alongou em detalhes. Adiantou apenas que o marido era de Nova Iguaçu, onde vivia há alguns anos, com sua família. Em palestra com colegas declarou certa vez que tinha saudades de Macaé, onde seus pais residem e que havia deixado lá um caso amoroso. Mas, ultimamente, era de gênio alegre e expansivo, vinha demonstrando sinais evidentes de um conflito íntimo. Chegava ao emprego de óculos escuros e sem razão alguma punha-se a chorar. Não revelava a ninguém o que lhe ia no íntimo e o tanto que se havia coberto, vez por outra, era descoberto quando lia notícias de crimes monstruosos. Dizia-se impressionado.

Quando isso ocorria, na intimidade, Renê tinha vários amores mas nunca deixou que alguém notasse a complexidade de seus romances e a turbulência de sua vida.

TINHA RECURSOS. Entre os pertences arrecadados pelo comissário Laudelino, figuram três cadernetas bancárias totalizando uma conta de Cr\$ 289.513,80. No Banco de Alagoas, figuram Cr\$ 233.151,90, no Banco de Lavradio, Cr\$ 23.818,70 e no Banco Realista, Cr\$ 12.543,70.

Segundo conseguimos apurar o apartamento era de propriedade de Renê que o havia comprado pagando à vista. Particularmente a mulher apesar da modestia de seu salário e a precariedade de sua remuneração

depositava dinheiro em sua conta bancária. O apartamento era mobiliado de forma luxuosa e, nas gavetas, foram encontradas numerosas finas, além de farto estoque de perfume de Dior e Pierre Cardin. Foi mesmo LATROCÍNIO.

A hipótese mais ardorosa defendida é que o matador da Rainha Renê foi uma de suas inúmeras ligações, possivelmente um morador no prédio, que desta maneira, poderia não se locomover sem despertar suspeitas.

A empregada Felícia Alves também está seriamente implicada, vez que ao prestar seu primeiro depoimento ao comissário Laudelino, afirmou que encontrara certa dificuldade em abrir a porta com sua chave. A autoridade no entanto em presença do repórter abriu-a com a maior facilidade, suscitando a pergunta de como pôde ser que a doméstica de cumprimento não tivesse a chave, tendo a entrada do matador de Renê no apartamento, isto teria sido feito pela madrugada num momento que o porteiro ausentou-se para satisfazer uma necessidade fisiológica.

Que a mulher foi assassinada tendo o roubo como motivo principal, não resta a menor dúvida. O próprio local do evento sangrento indica que o roubo foi mesmo o motivo. O fato de a mulher estar desnuda indica também que o matador estava habituado a manter com ela íntimas relações, levando-se em conta, a madrugada fria de antontem.

O MARIDO O MAIOR SUSPEITO. Jóhan Back o marido da morta está recolhido ao Hospital de Nova Iguaçu onde foi submetido a delicada intervenção cirúrgica. Mesmo assim, as autoridades policiais que estão trabalhando no caso, para ele estão voltadas, vez que poderia ter se ausentado do apartamento sem que ninguém notasse e vir a esta capital especialmente para matar a mulher, que saberia disso.

SERIA MEMBRO DE ORGANIZAÇÃO TERRORISTA. Back ao que tudo indica estaria filiado a uma organização terrorista. Em suas pertences a nossa reportagem encontrou um caderno de notas, onde via-se algumas frases cifradas. Nas páginas finais o perfil de Adolf Hitler feita a bico de lapiseira. Apesar de nada mais se encontrar que positivasse esta tese, a polícia agora vai voltar suas vistas para esta faceta do caso.

TOMARA QUE CHOVA FABRICA DE GUARDA-CHUVAS E SOMBRINHAS VENDAS POR ATACADO CONCERTOS E REFORMAS

D. PLACIDO FARIAS

PRAÇA DA REPÚBLICA, 92-1.º

(Entre Alameda e Senhor dos Passos)

TEL. 43-7613 RIO DE JANEIRO

2.000 FAMILIAS SERAO...

(Conclusão da 1.ª página) no outro lado, os trabalhadores da produção, latidos como "falsos", não para verificar ou dar assistência, aquelas humildes patrões mas sim para fazer política no primeiro momento, aquela política de gente.

As áreas onde se encontram as favelas quase sempre pertencem a terrenos que após a desapropriação, foram vendidos a J. de Jesus reclamando a que de direito faz parte de seu patrimônio, deixando os ocupantes das barracas em difícil situação, que de então vem aquelas lavas, muitas vezes, para serem vendidas, deixando os ocupantes, muitas vezes, sem nada de mais, deixando-os sem nada de mais.

Para onde ir? São 2.000 famílias em desamparo, pois a sentença de 3 de fevereiro último, deu-lhes o direito de compra, mas não a garantia de que não seriam despejados.

QUE FAZER? Durante este tempo, o Sr. Prudente, apesar dos testes, não conseguiu fazer nada.

Para onde ir? São 2.000 famílias em desamparo, pois a sentença de 3 de fevereiro último, deu-lhes o direito de compra, mas não a garantia de que não seriam despejados.

QUE FAZER? Durante este tempo, o Sr. Prudente, apesar dos testes, não conseguiu fazer nada.

Para onde ir? São 2.000 famílias em desamparo, pois a sentença de 3 de fevereiro último, deu-lhes o direito de compra, mas não a garantia de que não seriam despejados.

QUE FAZER? Durante este tempo, o Sr. Prudente, apesar dos testes, não conseguiu fazer nada.

Para onde ir? São 2.000 famílias em desamparo, pois a sentença de 3 de fevereiro último, deu-lhes o direito de compra, mas não a garantia de que não seriam despejados.

QUE FAZER? Durante este tempo, o Sr. Prudente, apesar dos testes, não conseguiu fazer nada.

Para onde ir? São 2.000 famílias em desamparo, pois a sentença de 3 de fevereiro último, deu-lhes o direito de compra, mas não a garantia de que não seriam despejados.

QUE FAZER? Durante este tempo, o Sr. Prudente, apesar dos testes, não conseguiu fazer nada.

Para onde ir? São 2.000 famílias em desamparo, pois a sentença de 3 de fevereiro último, deu-lhes o direito de compra, mas não a garantia de que não seriam despejados.

QUE FAZER? Durante este tempo, o Sr. Prudente, apesar dos testes, não conseguiu fazer nada.

Para onde ir? São 2.000 famílias em desamparo, pois a sentença de 3 de fevereiro último, deu-lhes o direito de compra, mas não a garantia de que não seriam despejados.

QUE FAZER? Durante este tempo, o Sr. Prudente, apesar dos testes, não conseguiu fazer nada.

Para onde ir? São 2.000 famílias em desamparo, pois a sentença de 3 de fevereiro último, deu-lhes o direito de compra, mas não a garantia de que não seriam despejados.

QUE FAZER? Durante este tempo, o Sr. Prudente, apesar dos testes, não conseguiu fazer nada.

Para onde ir? São 2.000 famílias em desamparo, pois a sentença de 3 de fevereiro último, deu-lhes o direito de compra, mas não a garantia de que não seriam despejados.

QUE FAZER? Durante este tempo, o Sr. Prudente, apesar dos testes, não conseguiu fazer nada.

Para onde ir? São 2.000 famílias em desamparo, pois a sentença de 3 de fevereiro último, deu-lhes o direito de compra, mas não a garantia de que não seriam despejados.

QUE FAZER? Durante este tempo, o Sr. Prudente, apesar dos testes, não conseguiu fazer nada.

Para onde ir? São 2.000 famílias em desamparo, pois a sentença de 3 de fevereiro último, deu-lhes o direito de compra, mas não a garantia de que não seriam despejados.

QUE FAZER? Durante este tempo, o Sr. Prudente, apesar dos testes, não conseguiu fazer nada.

Para onde ir? São 2.000 famílias em desamparo, pois a sentença de 3 de fevereiro último, deu-lhes o direito de compra, mas não a garantia de que não seriam despejados.

QUE FAZER? Durante este tempo, o Sr. Prudente, apesar dos testes, não conseguiu fazer nada.

Para onde ir? São 2.000 famílias em desamparo, pois a sentença de 3 de fevereiro último, deu-lhes o direito de compra, mas não a garantia de que não seriam despejados.

QUE FAZER? Durante este tempo, o Sr. Prudente, apesar dos testes, não conseguiu fazer nada.

Para onde ir? São 2.000 famílias em desamparo, pois a sentença de 3 de fevereiro último, deu-lhes o direito de compra, mas não a garantia de que não seriam despejados.

QUE FAZER? Durante este tempo, o Sr. Prudente, apesar dos testes, não conseguiu fazer nada.

Para onde ir? São 2.000 famílias em desamparo, pois a sentença de 3 de fevereiro último, deu-lhes o direito de compra, mas não a garantia de que não seriam despejados.

QUE FAZER? Durante este tempo, o Sr. Prudente, apesar dos testes, não conseguiu fazer nada.

Para onde ir? São 2.000 famílias em desamparo, pois a sentença de 3 de fevereiro último, deu-lhes o direito de compra, mas não a garantia de que não seriam despejados.

ULTIMATUM A GETULIO...

(Conclusão da 1.ª página) nentes da mesa diretora dos trabalhos da Grande Convenção dos Sindicatos, Federações e Associações de classe do Estado do Rio Grande do Sul, especialmente convocada para intervir na campanha do salário mínimo e do congelamento dos preços, vem data vinda, expor a V. Exa. o seguinte:

Interpretando o pensamento dos trabalhadores gaúchos, sabemos que V. Exa. tomara as providências necessárias para a assinatura no próximo dia 1.º de maio, do decreto estabelecendo novos níveis de salário mínimo, na conformidade do que foi proposto pelas Comissões Regionais de Salário mínimo e aprovado pelo Excmo. Sr. Almirante João Goulart, então titular da pasta do Trabalho.

Não se conformando, sr. Presidente, as classes laborais do Estado, com as notícias, que consideramos tendenciosas, propagadas pela imprensa do país, segundo as quais, estaria sendo estudados meios inferiores aos estabelecidos pelas Comissões Regionais deste Estado, consideramos absolutamente vital o salário de Cr\$ 1.800,00, que, embora não nos proporcione o conforto e o bem-estar que se tinha

em vista quando a medida foi aprovada, ainda assim, representa uma melhoria substancial para os homens de trabalho, hoje sacrificados pela inflação que atinge o país, agravada pela ausência insuperável de grande número de mais brasileiros.

SITUAÇÃO DESEMPERADORA. A fome, a miséria, a destruição, os milhares de mendigos, os milhares de famílias, dando que, nas atuais circunstâncias, com os salários de fome atualmente em vigor, a vida dos mais modestos, não se consegue viver decentemente.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

Éis porque a elevação de salários, ficaria completamente anulada, se não fosse, imediatamente, adotado o congelamento dos preços das utilidades, na base de maio de 1954.

REBELIÃO

(Conclusão da 1.ª página)

nenhuma rebelião da P. M. confirmou o fato acima noticiado, adiantando ainda que os imigrantes austríacos já há três dias, aguardam a rebelião.

Até o momento de encerrarmos os trabalhos desta edição, não eram conhecidos as alegações dos revoltados.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

SENHORES: almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, dr. Ademar de Barros, dr. João de S. Paulo; comandante Hugo Penteado, engenheiro Sotero Cairo Araújo, dr. José Maria da Silva Rosas, dr. Amado P. Rodrigues Caminha, jornalista Ewald Monteiro de Castro, Eila Dias, Nilton Trajano, Antonio Luna Alencar, de Belmiro Valverde, Francisco José de Bastos, e Ari Tróvão.

SENHORAS: Aura Costa, Ermelinda Amorim Bourilhou e Ildu da Silva Ferreira.

SENHORINHAS: Vera da Silva Telles, Ana Lúcia Cardozo e Leda de Albuquerque.

MENINOS: Almir, filho de sr. e sra. Jonas Cortes.

TENTARAM CONTRA A...

(Conclusão da 1.ª página) de início pelo parque de diversões situado à rua Carneia Dutra onde estava funcionando um cinema ao ar livre. Quando o referido comissário deu entrada no parque, deparou com um indivíduo que sob a cambisa trazia um objeto volumoso. Chamando-o ao lado, o comissário pediu-lhe os documentos, o que foi negado. Então, revistando-o, encontrou em seu poder um punhal de boi.

"ISTO É PARA AGRAVAR MEUS INIMIGOS". Indagado por que razão carregava aquela arma, o policial, o comissário retornou ao mandado, que foi desarmado, e mandado embora.

QUEREMOS LHE DAR UMA COISA. Julgando que o pernicioso indivíduo obedeceu às suas palavras, o comissário retornou ao parque, porém logo em seguida foi surpreendido por dois indivíduos, que iniciaram a largar palavras e lançar batofra

das de estarem no meio do policial, que repeliu aquelas atitudes, tendo sido deleis retirados. "Quero saber quem tomou o punhal de boi do meu inimigo". Quando o policial se identificou, os indivíduos lhe convidaram a ir para a rua, pois tinham um "coisa" para ele. Vendo reduzir uma face um punhal de boi, deu voz de prisão aos mesmos, que desarmaram na prisão, sendo preso na rua São Mateus, quando procurava esconder a face na vala.

AUTUADOS E RECOLHIDOS AO XADREZ. Recordando-se a delegacia local, foram ajudados pelo escrivão Nilton e recolhidos ao xadrez.

Os perniciosos indivíduos chamaram-se "Clonador de Sotia", brasileiro, de 18 anos, sem residência, e João Correia, brasileiro, branco, de 30 anos, também sem residência.

Como a facção não conseguiu

Il calcio cono capitano Helenio

**A Assombrosa "Performance" de José Teles da Conceição,
o Torna o Maior Atleta do Presente Sul-Americano**

A 28 EM SCHALKE
No dia 28 saltará o seu
primeiro compromisso a equipe

ter-
quiro.

100

San Francisco, California, 1941

100

Ne lla 28 saldrá en el
cello compromiso a equis rubro.

10

Ne lla ON saldará o seu terceiro compromisso a equipe rubra.

1 mundo Fortes, Francisco Bri-

1

Ne lla ON saldará o seu terceiro compromisso a equipe rubra.

1 mundo Fortes, Francisco Bri-

1

"Isto Não Passa de Conversa de Boateiros"

Dosmiente Castillo Qualquer Ligação Contratual Com o Stud Rocha Faria — Antes de Assinar Qualquer Contrato Pensarei Muito — Não Mon'ará Finger Grass



Na última quarta-feira, publicamos uma entrevista com Enyadio Castillo, verídico sobre o cumprimento contratual com o Stud Vice Rey, ao qual estava vinculado por uma temporada. Esclareceu o piloto que a situação não tinha sido resolvida no momento e ele precisava saber qual seria a sua posição em relação às montarias que lhe fossem oferecidas.

Entretanto, apesar de ter declarado que preferia a liberdade de contrato, circula nos meios turfísticos a notícia de que o excelente brasileiro estaria propenso a ingressar no Stud Rocha Faria, do qual é piloto oficial, e também chileno Guillermo Silva.

A notícia parece absurda, mas o fato é que está sendo muito comentada e tomando vulto. Clamamos que o Stud Rocha Faria não renove o contrato com Guillermo Silva, dispensando assim os seus serviços para dar preferência a Castillo.

DESMENTE O JOCKEY

Tão logo soubermos do fato, procuramos entrar em contato com o ex-piloto oficial do Stud Vice Rey a fim de apurarmos o que há de verdade a respeito.

— Como já tive ocasião de lhe dizer na quarta-feira, quero ficar livre e porque iria eu procurar prender-me a um Stud, se esse é o meu objetivo. Além do mais, não é minha intenção, nem nunca foi, tomar o lugar de quem quer que seja, mesmo estando no rol do melhor ou pior dos amigos. Nada tenho com o Stud Rocha Faria e tampouco não procuro os seus proprietários. Tudo isto não passa de conversa de boateiros, que não que pareça estar querendo me colocar em situação difícil.

Quando a montaria de Finger Grass, será montada por Curare, pois Marchant o seu condutor, concluiu o destacado cineasta.

Quando a montaria de Finger Grass, será montada por Curare, pois Marchant o seu condutor, concluiu o destacado cineasta.

I. Pinheiro na Marca do "Penalty"

Estranha a Atitude do Piloto no Dôro de Joniusa — De Uma Vitória Fácil ao Triunfo Apertado — Com Vistas à C. C.

Não agradou em absoluto a condução dada por I. Pinheiro a equa Joniusa. A parreira era mesmo uma "barbada", e pelo que correu no início do pareo era para ter ganho por mais de três corpos. No entanto, a diferença foi de cabeça entre ela e Joniusa, que quase venceu o pareo.

Tudo isto foi em consequência da atitude desistente do jockey I. Pinheiro, que no

final do pareo quis fazer-se de enracanhado e quase perdeu a carreira. O fato dele perder o pareo não é nada, mas o importante eram as 20 mil "pontos" depositadas nas patas da pensionista de E. Pereira Filho.

A equa estava "taliada" e não havia razões para preocupar-se pois a vitória era quase certa.



O irresponsável profissional após a vitória com Joniusa

Intensa Expectativa em Torno do G. P. "Gervasio Seabra"

O Jockey Club Brasileiro presta, amanhã, uma homenagem à memória do saudoso "turfinho" sr. Gervasio Seabra, que se desilheu, com a sua submissão para o engrandecimento do turf.

O campo de grande prêmio, que tem o nome da carreira, apresenta-se bastante equilibrado e promete uma disputa acirrada, com as montarias já compradas.

Não queremos ver o prejuízo de ninguém e é justamente por isso que sugerimos aos senhores comissários de corridas que arrijem uma suspensão de uma corrida para o inexperiente e irresponsável profissional, que caminha a passos largos para ser um mau jockey. É preciso que se compreenda que acima de tudo está o senso de responsabilidade do profissional da rede.

Geranio "Engoliu" a Raia na Matinal de Ontem na Gávea

Preparando-se para a intervenção das próximas reuniões, vários parelheiros estiveram em ação na madrugada de ontem, sendo que alguns deles deixaram excelente impressão. Dentre os

que melhor impressionaram destacamos Geranio, que cravou 48" 25 para os 800 metros, com acerto final firme e com muita disposição. Também Vigorosa, Curare e El Greco se destacaram, tendo os dois primeiros assinalado 35" 25 para os 600 metros, enquanto que El Greco marcou 35" 35 para a mesma distância.

Quanto aos demais foram os seguintes os parelheiros que foram a raia:

1-1 PAREO — às 14.40 horas — 2.000 metros — Cr\$ 90.000,00	1-1 Stronboli F. Travençolo 35	1-1 Farias, E. Castillo 36	1-1 Ankers, L. Lima 36
2-2 PAREO — às 15.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00	2-2 Parelho B. Cruz 35	2-2 La Vioja J. Marchant 36	2-2 England, R. Uchida 36
3-3 PAREO — às 16.15 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00	3-3 Tio Gabriel A. Rosa 35	3-3 Rondonelli B. Cruz 36	3-3 Libbey, M. Henrique 36
4-4 PAREO — às 17.00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00	4-4 Neri E. Castillo 35	4-4 La Ronge F. Travençolo 36	4-4 Arripe, J. Tinoco 36
5-5 PAREO — às 17.45 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00	5-5 Michelino O. Cilia 37	5-5 Lady W. Wind L. Lima 36	5-5 Amargi, R. Martins 36
6-6 PAREO — às 18.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00	6-6 PAREO — às 19.15 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00	6-6 PAREO — às 20.00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00	6-6 PAREO — às 20.45 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00

AMANHÃ DUAS CARREIRAS DE "TWO YEARS" NA GÁVEA

Está sobremodo equilibrado o programa que será desenvolvido na tarde de amanhã no hipódromo da Gávea, quando oito pareos serão corridos e se em consulta ordem prometem oferecer lances verdadeiramente sensacionais aos "turfinhos".

Destacamos de conjunto as provas reservadas a produtos de dois anos, cujas corridas estão muito bem equilibradas, tudo indicando que assistirão a finais sérias, com atrativos.

As montarias já compradas para este "meeting" são as seguintes:

1-1 PAREO — às 13.30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 60.000,00	1-1 PAREO — às 14.15 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00
2-2 PAREO — às 15.00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00	3-3 PAREO — às 15.45 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00
4-4 PAREO — às 16.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00	5-5 PAREO — às 17.15 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00
6-6 PAREO — às 18.00 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00	7-7 PAREO — às 18.45 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00
8-8 PAREO — às 19.30 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00	9-9 PAREO — às 20.15 horas — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00

CRÔNICA DA GÁVEA

Confirmou o Pôro a Sua Classe
Zé do Prado

A vitória do pôro Cadi, embora fosse considerada um feito, não foi um "passo" como esperavam muitos. O vencedor de Lery Ferreira teve que correr muito para resistir a ultrapassada arrasadora de Sagum, o campeão defensor da Stud Perceira de Castro, que comprou a soberba "pêra-moço".

Antes também estava na linha de frente entre os mais poderosos vencedores da pista, mas no entanto, não teve força para enfrentar o "raio" que foi do mais violento quando venceu Sagum e King Priam, que ultrapassou o poderoso não conseguindo derrotá-lo, ficando este último bem longe no encostar o alongo de chegada.

Com esta vitória no "Clássico" "Paul Meuse" o filho de Cadi por Rida demonstrou que ainda possui muitas outras virtudes, pois em estado de sobra e o animal demonstrou que tem muita fibra. Este foi, portanto, a segunda vitória do pensionista de Lery Ferreira, que com o feito conquistado, tornou-se o piloto de maior sucesso na Gávea. Está assim também o piloto de Lery Ferreira, que foi do mais violento quando venceu Sagum e King Priam, que ultrapassou o poderoso não conseguindo derrotá-lo, ficando este último bem longe no encostar o alongo de chegada.

Com esta vitória no "Clássico" "Paul Meuse" o filho de Cadi por Rida demonstrou que ainda possui muitas outras virtudes, pois em estado de sobra e o animal demonstrou que tem muita fibra. Este foi, portanto, a segunda vitória do pensionista de Lery Ferreira, que com o feito conquistado, tornou-se o piloto de maior sucesso na Gávea. Está assim também o piloto de Lery Ferreira, que foi do mais violento quando venceu Sagum e King Priam, que ultrapassou o poderoso não conseguindo derrotá-lo, ficando este último bem longe no encostar o alongo de chegada.

BELA PÁGINA DE...

(Conclusão da 5.ª página)

Entre os outros, a harmonia que nos une em fortes elaborações formadas na linha olímpica de las justas atléticas.

Mi pelo deploira ao poder, com a sua competência, para dar uma brejeira, a bela festa que se realiza, por razões que são tantas, em la hora de las profundas promissórias reformas justamentes em que se firma embargada la mediterranea unção del corazón de America.

Peró Bolivia se hace presente con su delegado, portador del saludo fraternal, sincero e cordial do atletismo boliviano, para assistir a las caballerizas competições de esta bela capital nacional e internacional em suas amigáveis elaborações atléticas de compreensão e simpatia, desejar el mas brilhante éxito festivo, anhelando que

A ASSOMBROSA "PERFORMANCE" DE JOSÉ...

(Conclusão da 5.ª página)

Continuando ao vencedor de maneira consecutiva, com 4 metros, aproximadamente de luz sobre o seu corpo colocado, os 200 metros.

Formidável é este atleta brasileiro. Até o presente momento não foi derrotado em nenhuma das provas que disputou. Venceu as todas e de maneira brilhante e espetacular! É o atleta mais rápido e eficiente da equipe brasileira.

Ainda nesta jornada tomamos a registrar duas conquistas de grande importância.

Clara Müller num esforço tremendo em que, seguramente, ela todo o seu vigor de atleta e acentuada amor à sua pátria no último lançamento do peso suplante a sua adversária, não menos vitoriosa, Pradella Delgado, arrebatando-lhe o título quando tudo já fazia crer pertencê-lo.

E a estorçada e excelente "perfeita" nacional Deise Juradas de Castro, num esforço épico, venceu por bala na fita, a prova dos 200 metros rasos, o que lhe valeu mais um galardoamento de campeão Sul-Americano.

Agredido a Socos o Serventuário da Justiça

Séria denúncia verificou-se na tarde de ontem, no interior do Tribunal de Justiça, onde foi agredido o escrevente Alberto Pinto Mendes, casado com 44 anos, (Rua Marangá, 280, em Jacarepaguá). A agressão ocorreu quando o empregado de um escritório de advocacia, localizado à rua Uruguaiana, M-4º andar, sala 1, foi reclamar uns papéis que se encontravam ali para desquite das mãos da vítima. Porém não estavam ainda concluídos. Em virtude disso, entraram em violenta discussão. Em dado momento o auxiliar do escritório, passou a desferir violentos socos, sem que a vítima pudesse defender-se.

Acertaram ao local os colegas do serventuário, que detiveram o agressor, conduzindo-o ao 3º D. P. onde foi identificado como Ademair Homero, solteiro, com 40 anos, residente no local de trabalho. O serventuário foi medicado no H.P.S. apresentando escoriações diversas pelo rosto, retirando-se em seguida.

Dr. Agostinho Da Cunha

ASSEMBLEIA, 73 Fone 32-3265 Das 16 às 18 horas

As Contas do SESC

Havendo sido veiculado que o SESC Regional do Distrito Federal, após comprometer-se a permitir o exame de suas contas a fim de provar sua lisura, negou-se a receber a comissão que para esse fim fora designada pela diretoria da Associação Comercial, cumpre informar, a bem da verdade, que o Conselho Regional do SESC, por seu Presidente, convocou através das quatro Federações do Comércio do Rio de Janeiro, os representantes sindicais patronais do Comércio do Distrito Federal, para ampla exposição que lhes será feita no próximo dia 27, às 10,30 horas, na sede do SESC Regional, quando lhes será também facultado o exame dos documentos que julgarem necessários ao completo esclarecimento de dúvidas ou críticas, apressadamente levantadas contra a Administração Regional do SESC.

Esses representantes, a cujos organismos sindicais se filiam legalmente todas as empresas do Comércio carioca, são os únicos legítimos interessados a quem deve contas o SESC Regional, afora aqueles órgãos a quem por lei ou moralmente já as vem, normalmente, apresentando: Conselho Fiscal e Tribunal de Contas.

Quanto à comissão designada pela Associação Comercial e que, confesadamente, nenhuma ingerência tem na administração do SESC Regional, permitir-lhe o indébito exercício constituiria inegável "capitis-diminutio" aqueles respeitáveis órgãos de controle e à representação sindical do Comércio, a que o Conselho Regional do SESC não poderia ser levado, por simples demagogia.

ARTHUR BRAGA RODRIGUES PIRES
Presidente do Conselho Regional

ACOUQUE E MERCEARIA
RIO-LEME
A. TAVARES DA SILVA
Único Acouque da Zona Sul que melhor serve
Entrega a Domicílio
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 598 - LEME

LOTERIA FEDERAL
3 Milhões
de CRUZÉIROS
AMANHÃ

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, Calos, Dermatoses, Verrugas, Clorose das pernas, Varicela, Equinocisto, queda de cabelo, Furunculose, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Fone 32-3265
Das 16 às 18 horas

Rio, 23-4-1951

Em Maio, o Lançamento da Pedra Fundamental do Estádio do Campo Grande A. C.

EM FESTAS O E. C. 1.º DE MAIO O Grêmio da Rua Bonfim Está Comemorando o 35.º Ano de Existência

Prosegue a diretoria do Esporte Clube 1.º de Maio nos festejos comemorativos do 35.º aniversário de sua fundação, com o cumprimento de um vasto programa, iniciado domingo transato, com grande baile, que reúne as figuras mais representativas do bairro de São Cristóvão e teve desfecho



recepção para as delegações dos clubes co-irmãos, em sessão magna para que estão também convidadas as autoridades locais, dirigentes de entidades e das associações da imprensa especializada.

Não se pode encerrar este registro sem aludir à atuação do grande esportista José Ferreira Agostinho, atual presidente, no progresso do clube, por ele filiada a Federação Metropolitana de Futebol, em cujo departamento de amadores disputou o certame do ano findo, figurando com destaque, entre os finalistas do super-campeonato, depois de vencer o Torneio Inicial da temporada finda, e de se sagrar vencedor da série urbana. Deve-se, sem dúvida, ao empenho de José Ferreira Agostinho esta atuação da equipe no primeiro campeonato oficial, pois não mediou sacrifícios para dotar o departamento esportivo de jogadores a altura de defender o pavilhão alvi-azul.

ARROMBARAM A CASA SUCENA EM FRAÇÃO...

Conclusão da oitava.

PREÇOS

Embora o prédio em construção dificultasse a "batida", devido aos seus quinze andares sem revestimento, os dois policiais chegaram às escadas de arma em punho para defender-se em qualquer emergência. Chegando ao terceiro andar, depararam dois indivíduos, que procuravam esgueirar-se, por entre o material das referidas obras. Para atemorizá-los e dominá-los os policiais especiais fizeram alguns disparos para o ar. O árduo surtilo efetivo, pois os perseguidos, levantando as mãos acima da cabeça, se entregaram, tentando logo subornar seus captores, proposta que foi prontamente rejeitada.

OS OUTROS NAO FORAM ENCONTRADOS

Nessa altura dos acontecimentos, o comissário Navarro, do 7.º Distrito, que chegara momentos antes, solicitava, por telefone o comparecimento do sr. Antonio Feliciano Leão, residente na rua General Caldwell, 278, um dos sócios da firma Casa Sucena Ltda., a fim de facilitar a caça aos outros dois meliantes que se supunha estivessem no interior da casa comercial. Todas as hipóteses aventadas para descobrir-se a maneira de como eles teriam escapado calam por terra, devido a cadeados arrombados, elevadores parados, vidros e portas quebrados. No sótão uma prateleira contendo obras de alto valor foram derubadas pelos meliantes na sua ansia de fuga. Balões foram revelados, no andar térreo. Um elevador levou a caravana policial até o primeiro andar, elevador este de uso privativo da loja, pois ao seu lado existia outro, com entrada pela rua Buenos Aires, 66-A. Este tinha o cadeado da porta de ferro que se comunica com o primeiro andar da Casa Sucena viado, indicando que por ali os ladrões tinham alcançado o sexto pavimento, onde se encontrava o elevador. Apertando-se no botão de chamada, o elevador não desceu, sendo necessário, então, que o comerciante estabelecido no texto andar (Casa Saldanha), comparecesse ao local, para abrir o cadeado existente na porta de ferro que liga o 5.º e 6.º andares, medida preventiva para evitar o acesso ali, pelas escadas. Todos os andares da Casa Saldanha foram revistados. Então verificou-se que alguém teria fugido pela ja-

neta do compartimento onde se encontra os motores do elevador, que se comunica com o telhado do mesmo prédio. Daí, poderia alcançar facilmente o prédio em construção na avenida, cujo quinze andares foram percorridos pelo comissário Navarro, seus auxiliares e a reportagem. Também o edifício n.º 66 da rua Buenos Aires foi vasculhado, depois de ser levantada a porta de aço, que não estava fechada. Julgou-se então que por ali poderiam ter fugido os outros dois assaltantes, de vez que o prédio é pegado no 66-A.

TERMINO DA PROCURA

Cerca das cinco horas, foram encerradas as diligências, ficando os vigilantes municipais encarregados de vigiar constantemente o quarteirão. Qualquer suspeito deveria ser detido, o que aconteceu com um funcionário do Instituto dos Comerciantes, que por ali passava na ocasião para pegar o serviço. Mas identificou-se o continuou seu destino.

PALAVRAS DE LADRÃO

Retornando ao 7.º Distrito, o comissário Navarro permitiu aos repórteres entrar em contato com os dois assaltantes, que ali tinham sido levados. Depois de se identificarem como sendo Heitor Remender, de 31 anos, casado, uruguaio, natural de Montevideo, e Carlos Rodriguez, de 32 anos, solteiro, mesma nacionalidade, disseram ter chegado ao Rio, num ônibus da Viação Cometa, anteontem, cerca das 17 horas, procedentes de São Paulo, cuja capital alcançaram depois de cinco dias de viagem através da fronteira do Rio Grande do Sul. Afirmaram terem agido sozinho e que o ladrão deve estar enganado. Heitor, mais latino, conseguiu que seu companheiro ficasse calado, para relatar minuciosamente o arrombamento.

A DESCRIÇÃO

Com sorrisos e às vezes emagradando-se com a narrativa, disse Heitor: — Quando chegamos, corredeira a noite. No momento oportuno vários cafés, para agarrar, aproximamos-nos da Casa Sucena, onde sabíamos não encontrar-se ninguém, pois várias ligações telefônicas para lá fizemos sem que ninguém nos respondesse. Enquanto meu companheiro vigiava, acerquei-me da porta, fazendo arrebentá-la com um soco, e com uma chave elétrica. Depois forcei a porta para cima e com as mãos de sapata fui às duas portas da

Terá Capacidade Para 15.000 Espectadores a Futura Praça de Esportes do Campeão Sub-urbano — Campanha Financeira no Populoso Arrabalde Com Sorteio de um Terreno, Doado ao Clube

GRANDE CAMPANHA FINANCEIRA

O futebol amador suburbano vai ter a sua primeira grande praça de esportes, na populosa e promissora localidade de Campo Grande.

A 22 de maio será lançada a pedra fundamental do futuro estádio do Campo Grande A. C., cuja diretoria não tem medido esforços para cumprir um programa de realizações a altura do progresso da localidade.

A reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA, em contato com os dirigentes do campeão do Departamento Autônomo da F. M. F. teve ensejo de colher

EM NILOPOLIS

VITÓRIA DO ESTRELA DE OURO SOBRE O EXPRESSO VERDE F. CLUBE

Na praça de esporte do Tricolor F. C. de Nilópolis, foi palco de sensacional peléja amistosa entre o Estrela de Ouro, de Olinda, e o Expresso Verde F. C. de Nilópolis, que reuniram grande assistência.

O Estrela de Ouro F. C., com melhor volume de jogo, conseguiu sobrepôr o magnífico conjunto do Expresso Verde F. C., pelo score de 2 x 1, o que não diz bem o que foi o jogo, pois o empate seria o resultado mais lógico.

A ofensiva comandada pelo magnífico Lucas, conseguiu "furar" o bloqueio da defesa do Expresso Verde F. C., que, digase de passagem, soube agir com muita disciplina.

O quarto vencedor estava assim concluído: Ovídio (Bot. 7), Dado e Elson; Belmino, Celso e Paricino; Lindolfo, Bira, Lucas, Joaquim e Rongueira. Golaram para o Estrela de Ouro F. C., Lucas e Lindolfo.

UM CHURRASCO A CRÔNICA ESPORTIVA

No dia 22 de maio, após o lançamento da campanha e da pedra fundamental, a diretoria ofereceu um churrasco à Colônia Esportiva da cidade. LUTA DEMOCRÁTICA prometeu todo apoio aos esforçados dirigentes do colívio negro suburbano.

EM COPACABANA

GRANDE BATALHA ENTRE O ESTRELA NOVA E O HORIZONTE

Em Copacabana, domingo, será travada uma das mais movimentadas partidas de futebol, pois teremos em luta o campeão da disciplina em verdadeira batalha contra o Horizonte F. C., tradicional agremiação do subúrbio da Central.

A luta promete desenvolver-se dos mais interessantes, pois os dois clubes estão muito bem preparados para a luta que se avizinha como das melhores.

A equipe do Estrela Nova F. C. que goza de muito prestígio no elegante bairro da zona sul, tudo fará dentro da técnica e disciplina, como campeão que é, para levar de vencida o seu oponente, que diga-se de passagem, é uma grande equipe.

ESFAQUEADO PELO VELHO, O Operário Foi Internado no Hospital

Seduzida Por Uma Fortuna Fictícia, a Irrequieta Cabrocha Provocou Ferrenha Luta Entre Dois Rivais — Em Nova Iguaçu a Cena de Sangue

Armadilha, a boca pequena que ele também possuía uns 60 mil mil reais.

ABANDONOU-O POR OUTRO

O sonho de melhores dias terminou por vencer a irrequieta cabrocha, que via em seus 35 anos, o fim da mocidade e o início da velhice. Urgia aproveitar os restos de beleza que ainda possuía.

Armadilha abandonou Duperbe e foi viver com Melquiades.

DESILUÍDO

Entretanto, Armadilha estava grávida de Duperbe e meses depois nasceu no lar de Melquiades uma garotinha, que, na primeira batizada, levou o nome de Maria.

LUTAM OS DOIS RIVAIS

Neste momento, chega Melquiades, a tempo de ainda ouvir os novos planos dos antigos amantes. Enrascado, sacou de uma faca e atacou o rival, vibrando-lhe um golpe no hipocôndrio direito.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

O fregrer sempre leva uma cópia, perdendo, em consequência, o dinheiro.

Na verdade, tudo nasceu por causa do preço do contrato de venda. A entrevistada, abriu de uma gaveta, mostrou ao repórter o talão referente ao serviço em questão, mostrando o preço combinado e consequentemente o preço pago.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Em Preparativos a Seleção de Meriti Para o Jogo Com os Profissionais do Fluminense — Apuram Sua Forma os "Astrô" do Voleibol Niteroiense — Em Niterói o Botafogo Para Enfrentar o Fonseca — Notas Diversas

Apurando-se para o sério compromisso que terão que enfrentar a equipe de profissionais do Fluminense, na primeira quinzena do mês vindouro os "scratchesmen" de São João de Meriti, têm treinado intensamente.

Esperam os meriteiros fazer boa figura frente aos profissionais tricampeões, que vão ao vizinho município, na certeza de um autêntico "passado".

NO VOLEIBOL FLUMINENSE

Os niteroienses preparandose para enfrentar o campeão Fluminense de Voleibol, estão ultimando seus treinos em Macaé, local do sensacional certame, os niteroienses esperam ratificar o título tão esportivamente alcançado em Nova Friburgo, no último campeonato do esporte da "cordão".

O BOTAFOGO EM NITERÓI

Atendendo atenciosamente, convite que lhe formulou o Fonseca, de Niterói, a equipe de profissionais do Botafogo, que atualmente integrada de todos os seus valores.

HOMENAGEM MERECIDA

Os fluminenses que integram a comitiva brasileira, que esteve recentemente na Venezuela, foram carinhosamente recebidos sábado passado, na sede da F.F.D. Vários jogadores, por meio da palavra, parabenizaram os heróis da magnífica jornada esportiva.

AMILCAR FERREIRA BRILHOU

Também os árbitros do Estádio do Rio, estão de parabéns.

RECEBERAM O NOME DO ESTADO DO RIO, EM LETRAS DOURADAS, NAS PÁGINAS DA CBD.

PRESIDENTE RAMOS DE FREITAS

O presidente da F.F.D. Sr. José Ramos de Freitas, que teve a incumbência de chefiar a delegação brasileira, a Caracas, deu um demonstrativo de sua capacidade, realizado com brilhantismo. Foi difícil mistar, de quando em vez, o referido jogador aparece em jogos importantes, recebendo as críticas necessárias. Hoje, entretanto, como sempre o fazemos nos momentos importantes, levamos ao ilustre jogador, nossas congratulações pelo modo como se portou, à frente da comitiva da CBD. Deu uma demonstração que não é um dirigente provinciano. E antes de tudo, o Sr. José Ramos de Freitas, um desportista a serviço da nobre causa esportiva do Brasil. Em Caracas foi um gigante, dirigindo a embaixada juvenil brasileira, com classe, segurança, elegância e energia. Provou sobejamente que os homens do Conselho Técnico da CBD estavam certíssimos quando o escolheram para a epífora missão.

AMILCAR FERREIRA BRILHOU

Também os árbitros do Estádio do Rio, estão de parabéns.

RECEBERAM O NOME DO ESTADO DO RIO, EM LETRAS DOURADAS, NAS PÁGINAS DA CBD.

PRESIDENTE RAMOS DE FREITAS

O presidente da F.F.D. Sr. José Ramos de Freitas, que teve a incumbência de chefiar a delegação brasileira, a Caracas, deu um demonstrativo de sua capacidade, realizado com brilhantismo. Foi difícil mistar, de quando em vez, o referido jogador aparece em jogos importantes, recebendo as críticas necessárias. Hoje, entretanto, como sempre o fazemos nos momentos importantes, levamos ao ilustre jogador, nossas congratulações pelo modo como se portou, à frente da comitiva da CBD. Deu uma demonstração que não é um dirigente provinciano. E antes de tudo, o Sr. José Ramos de Freitas, um desportista a serviço da nobre causa esportiva do Brasil. Em Caracas foi um gigante, dirigindo a embaixada juvenil brasileira, com classe, segurança, elegância e energia. Provou sobejamente que os homens do Conselho Técnico da CBD estavam certíssimos quando o escolheram para a epífora missão.

AMILCAR FERREIRA BRILHOU

Também os árbitros do Estádio do Rio, estão de parabéns.

RECEBERAM O NOME DO ESTADO DO RIO, EM LETRAS DOURADAS, NAS PÁGINAS DA CBD.

PRESIDENTE RAMOS DE FREITAS

O presidente da F.F.D. Sr. José Ramos de Freitas, que teve a incumbência de chefiar a delegação brasileira, a Caracas, deu um demonstrativo de sua capacidade, realizado com brilhantismo. Foi difícil mistar, de quando em vez, o referido jogador aparece em jogos importantes, recebendo as críticas necessárias. Hoje, entretanto, como sempre o fazemos nos momentos importantes, levamos ao ilustre jogador, nossas congratulações pelo modo como se portou, à frente da comitiva da CBD. Deu uma demonstração que não é um dirigente provinciano. E antes de tudo, o Sr. José Ramos de Freitas, um desportista a serviço da nobre causa esportiva do Brasil. Em Caracas foi um gigante, dirigindo a embaixada juvenil brasileira, com classe, segurança, elegância e energia. Provou sobejamente que os homens do Conselho Técnico da CBD estavam certíssimos quando o escolheram para a epífora missão.

AMILCAR FERREIRA BRILHOU

Também os árbitros do Estádio do Rio, estão de parabéns.

RECEBERAM O NOME DO ESTADO DO RIO, EM LETRAS DOURADAS, NAS PÁGINAS DA CBD.

PRESIDENTE RAMOS DE FREITAS

O presidente da F.F.D. Sr. José Ramos de Freitas, que teve a incumbência de chefiar a delegação brasileira, a Caracas, deu um demonstrativo de sua capacidade, realizado com brilhantismo. Foi difícil mistar, de quando em vez, o referido jogador aparece em jogos importantes, recebendo as críticas necessárias. Hoje, entretanto, como sempre o fazemos nos momentos importantes, levamos ao ilustre jogador, nossas congratulações pelo modo como se portou, à frente da comitiva da CBD. Deu uma demonstração que não é um dirigente provinciano. E antes de tudo, o Sr. José Ramos de Freitas, um desportista a serviço da nobre causa esportiva do Brasil. Em Caracas foi um gigante, dirigindo a embaixada juvenil brasileira, com classe, segurança, elegância e energia. Provou sobejamente que os homens do Conselho Técnico da CBD estavam certíssimos quando o escolheram para a epífora missão.

AMILCAR FERREIRA BRILHOU

Também os árbitros do Estádio do Rio, estão de parabéns.

RECEBERAM O NOME DO ESTADO DO RIO, EM LETRAS DOURADAS, NAS PÁGINAS DA CBD.

PRESIDENTE RAMOS DE FREITAS

O presidente da F.F.D. Sr. José Ramos de Freitas, que teve a incumbência de chefiar a delegação brasileira, a Caracas, deu um demonstrativo de sua capacidade, realizado com brilhantismo. Foi difícil mistar, de quando em vez, o referido jogador aparece em jogos importantes, recebendo as críticas necessárias. Hoje, entretanto, como sempre o fazemos nos momentos importantes, levamos ao ilustre jogador, nossas congratulações pelo modo como se portou, à frente da comitiva da CBD. Deu uma demonstração que não é um dirigente provinciano. E antes de tudo, o Sr. José Ramos de Freitas, um desportista a serviço da nobre causa esportiva do Brasil. Em Caracas foi um gigante, dirigindo a embaixada juvenil brasileira, com classe, segurança, elegância e energia. Provou sobejamente que os homens do Conselho Técnico da CBD estavam certíssimos quando o escolheram para a epífora missão.

LINCHADOS OS DOIS LADRÕES E ATIRADOS AO RIO

No Quilômetro 25 da Rio-Bahia o Lamentável Acontecimento - A Polícia Fluminense Enterrou os Corpos, Mas Não Abriu o Inquérito

No local denominado Gramma no km. 25 da estrada Rio-Bahia, distrito de Bompós, Estado do Rio, foram mortos a tiros e atirados ao Paraíba dois indivíduos, um preto e um branco de nome e destino ignorados, que fugiam depois de assaltar a casa de duas moças do local. As vítimas morreram antes de serem alcançadas pelo rio, buscando alcançar o Estado de Minas.

A CARTA-DENÚNCIA
Uma carta enviada a redação de LUTA DEMOCRÁTICA, por um dos moradores da região, motivou diligências empreendidas pela nossa reportagem.

Em uma tentativa para elucidar o fato.
Em Areal, onde o crime teve bastante repercussão, ouvimos o sr. Haroldo Ribeiro Pereira, figura muito conhecida na cidade, que nos deu as primeiras informações e a versão, que depois verificamos ser exata, do crime ocorrido.
Disse-nos Haroldo, que, há dias, apareceram em Areal dois indivíduos que perambulavam pelas ruas, aparentemente sem ocupação e que despertou suspeitas. Soube-se que os dois haviam estado presos na delegacia de Três Rios durante algum tempo, acusados de roubo. Soltos inexplicavelmente, passaram a planejar novos assaltos, e depois de várias tentativas frustradas, desapareceram em direção a Bompós. Dias depois, ocorreu em Areal a notícia que os dois meliantes haviam perecido afogados. Manifestou, entretanto, não acreditar nesta versão pois sabia-se que os corpos encontrados apresentavam diversos ferimentos de bala, e a pressa da polícia de Três Rios em enterrá-los, sem a devida autonomia. Todas estas afirmações foram apoiadas pelo chefe Jaci Ferreira Rocha, o popular "Botequim", que trabalha no transporte de salobra para a empresa Quatrom, que está assfaltando aquele trecho da Rio-Bahia.

NO LOCAL DO CRIME
De Areal, rumamos para Gramma, onde ouvimos primeiramente as duas vítimas do roubo Matilde da Cunha e Eulália Firmina da Cunha. Declararam a reportagem que pouco antes da hora do roubo, 10.30 da manhã, deixaram a casa para ir a um açougue das proximidades, e quando regressavam foram alertadas pelo sr. José Jacinto, proprietário de uma "vendinha" à beira da estrada, que tinha dado ladrão na sua casa. Ato contínuo ele saiu a juntar-se ao perseguidor dos dois ladrões, que tinham se embrenhado por uma capoeira das margens do rio. Inquiridas se o sr. Jacinto levava arma responderam que não. Verificaram depois que ti-

nham sido roubados em Caxias, um cordão e um par de óculos, e que os ladrões não levaram tudo porque foram surpreendidos pelos seus amigos Antônio Felipe e Geraldo, que deram o alarme. Os ladrões ao serem apresentados, puseram a janelas e correram em direção ao rio. Vendo-se na impossibilidade de ser capturados, o negro ameaçou usar uma arma o que motivou os perseguidores a deixá-los e desforra de maneira brutal. Neste ponto, as duas mostravam mais esquivas e declaravam nada terem presenciado.

CONFIRMADO O FATO
Continuando as diligências a reportagem colheu o depoimento de duas testemunhas das mais importantes, cujo nome não quiseram declarar temendo represálias, que declararam textualmente terem visto de entre os perseguidores diversas pessoas fazer disparos e atirar pedras sobre os ladrões que caíram no rio Paraíba. Fica assim positivado o fato, ante a irresponsabilidade e impossibilidade da polícia de Três Rios, que só compareceu ao local para recolher o cadáver do branco, que apareceu boiando no dia seguinte, e nem sequer realizou uma autópsia ou arrolou as testemunhas. O outro cadáver apareceu oito dias depois, e já levado pelas águas até o município de Aná, onde foi enterrado também sem a menor formalidade.



Da esquerda para a direita, encimada, Haroldo Pereira e "Botequim" quando em Areal daram ao repórter as primeiras informações sobre o crime e a senhora de José Jacinto que presenciou os assaltantes. Em baixo, na mesma ordem, o local exato do rio Paraíba onde os furtivos caíram, as duas senhoras vítimas do roubo e o empregado Manuel, da empresa Quatrom, quando dava a sua versão para o fato.

PERSISTE A GREVE NA CRUZEIRO DO SUL

A greve dos automobilistas da Cruz do Sul, que se prolonga há mais de um mês, continua sem perspectivas de término. Entretanto, a polícia de segurança pública, que se afastou do grupo de direção do grupo de direção, os responsáveis pela Companhia, negam a se submeter a qualquer exigência. As demarções estão sendo levadas a efeito sem possibilidade de os representantes da im-

pressão venha interromper as diligências, que são realizadas em gabinete de portas fechadas.
O diretor geral da Demonstração Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Crockett de Sá, tendo em vista os rumos que o caso está tomando, deverá encerrar a apreciação da brigada do Netro Moura, ministro da Aeronáutica e do sr. Hugo de Araújo, ministro do Trabalho.

ARROMBARAM A CASA SUCENA EM FRAÇÃO DE SEGUNDOS

Audaciosa Façanha de Dois Ladrões Internacionais, Componentes de Uma Quadrilha de 23 Membros - Surpreendidos Pelo Zelador da Igreja, os Meliantes Tentaram a Fuga Empregando Todos os Meios, Inclusive Oferecendo Dinheiro Aos Seus Captores - Modernas Ferramentas Usadas Pela Dupla Foram Apreendidas - Madrugada de Expectativa na Avenida Rio Branco - Teriam Contado Com o Auxílio de Outros Dois Companheiros



Daniel Athaide Lima, o morto

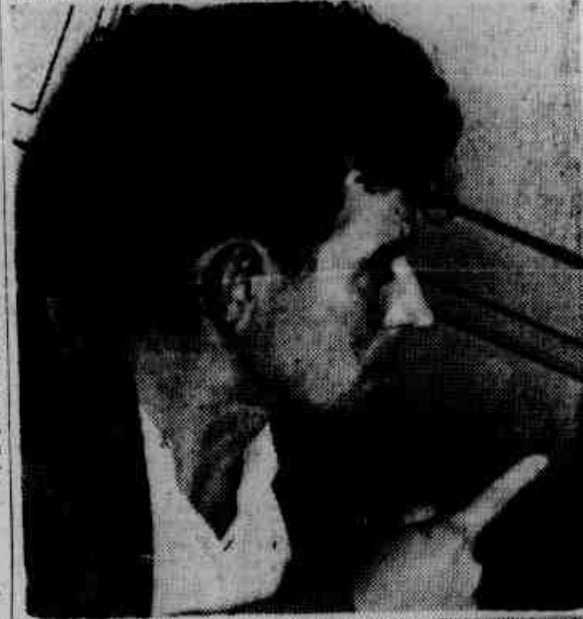
Dois audaciosos meliantes, integrantes de perigosa quadrilha internacional, composta de 23 elementos, foram presos depois de arrombar e penetrar na Casa Sucena, situada na avenida Rio Branco, 76, e que se estende até o número 66 da rua Buenos Aires. São eles Julio Alberto Fernandez Gonzalez, que usa o nome Zapate Carlos, e Marcos Claravoyan, e Hector Marangela Gostino, que também se apresenta como Aurélio de Souza Miranda. O primeiro é o chefe do bando, tendo praticado inúmeros arrombamentos na Itália, Espanha e França, sendo que, neste último país, foi condenado, juntamente com Gimenez Arriola, ora preso em Buenos Aires, a pedido das nossas autoridades.

O ALARMA
Foi o zelador da Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, José Gonçalves de Oliveira Júnior, residente na rua Buenos Aires, 71, quem surpreendeu os meliantes. Contou que, cerca das 22 horas, ao aproximar-se da janela de sua casa,

percebeu que quatro indivíduos confabulavam em frente ao número 66. Por alguns minutos, acompanhou os movimentos dos suspeitos. Viu então que, enquanto dois se dirigiam para a rua Miguel Couto, os outros ficaram saltar o cadeado da porta da Casa Sucena, depois de usarem algo que deixou escapar uns lampejos. Rápido, comunicou ao capelão da Igreja o que via, tendo o religioso telefonado para a Rádio Patrulha. Voltando para o seu posto de observação, o zelador pôde ver quando os dois arrombadores entravam no estabelecimento, um após outro.

COMEÇA A CAÇADA
Mal tinham entrado na Casa Sucena, quando chegaram as Rádio Patrulhas nºs. 68 e 54, cujas guarnições, tentaram levantar a porta de aço arrombada. Aconteceu, porém, que os ladrões, certos de que tinham sido descobertos, fecharam-na violentamente, impedindo a ação dos policiais. Pouco depois, ali chegava também a R. P.-66, chefiada pelo de-

tetive Baita, que dividiu, então, sobre o telhado da parte da Casa Sucena que dá frente para a avenida, construção de dois andares, um vulto. Incontinenti, os policiais especiais



(Conclui na 7ª página)

LUTA

Redator-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO I ★ RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE ★ N. 65

PATÉTICAS DECLARAÇÕES DA ESPÓSA DO ASSASSINO:

"ÊLE MATOU EM DEFESA DE MINHA HONRA!"

Surge Novo Motivo Para o Crime do Relojoeiro, em Caxias - O Médico Legista, Que Reside em Petrópolis e Atende a Sete Municípios, Ainda Não Apareceu

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, no bairro de Centenário, em Duque de Caxias, o funcionário aposentado da Marinha Mercante Francisco Vieira Goes, (brasileiro, branco, casado, com 62 anos de idade, residente na rua Leopoldina Tomé, 155) foi assassinado com três tiros de revólver pelo relojoeiro Olindo Bicalho Sobrinho, brasileiro, branco, casado,

com 47 anos, residente na rua Manoel Reis, 315.
O crime ocorreu na porta da oficina de consertos de relógios, que o criminoso possuía na parte da frente de sua residência. O motivo, segundo as primeiras conclusões da polícia local, foi fútil ou seja cinco cruzeiros. A vítima entregava ao criminoso um despertador para consertar. Tratou o preço de Cr\$

75,00, mas quando foi buscar o relógio não quis pagar setenta cruzeiros. Disso nasceu calorosa discussão entre os dois homens, terminando por Olindo assassinar com três tiros Francisco, fugindo em seguida, levando a arma do crime, um velho revólver, que ele possuía nos fundos da oficina.



A POLÍCIA NÃO QUIS PRENDER O CRIMINOSO - Vital de Azevedo Marinho (pai de Paulo Roberto) e Darci Costa quando falavam ao repórter dizendo que "Indio" e "Guará" sabem quem é o matador de seu filho, e a polícia não toma providências. - (Leia na 2ª Página).

Morto o Alfaiate Pelos Dois Desordeiros

Promoviam Arruaças no Bairro do Centenário, Espancaram Dois e Mataram Um - No Local Foi Encontrado Pela Polícia de Caxias um Canivete, Sem Vestígios de Sangue, Que se Presume Pertencer à Vítima

O soldado da Polícia Militar do Distrito Federal, Ney Francisco da Cruz, e o funcionário da Marinha Nilton Francisco Pimenta, este residente na rua Manuel Vieira, 528, Caxias, tiveram a noite de ontem para promover desordens no bairro de Centenário. Beberam e já no botequim mesmo, situado na rua Coronel João Teles, 321, deram início a toda uma série de estrepitadas. Sem o menor motivo, agrediram Luiz Francisco da Silva (rua 7 de setembro, 328) e Jurandir Sá (rua Coronel João Teles, 335). Depois cismaram com Daniel Athaide Lima, brasileiro, branco, casado, com 39 anos de idade, alfaiate, residente naquela artéria no número 317.

FALECEU NO H.G.V.
Daniel era resoluto e fez frente aos desordeiros. Foram desarmados e o resultado foi que o alfaiate, gravemente ferido, tombou. Vendo isto, os dois criminosos fugiram, ninguém sabe para onde.

Vizinhos removeram Daniel para o Hospital Getúlio Vargas. Mas na mesa de operação, ele faleceu.
UM CANIVETE SEM VESTÍGIOS DE SANGUE
Compareceu ao local o investigador Hamilton, de serviço na Delegacia de Duque de Caxias, que encontrou na rua um canivete, sem manchas de sangue. Supõe-se que a vítima sacou do canivete para defender-se, sem ter contado tempo para usá-lo. Prosseguem as diligências.

MATOU-SE NO INTERIOR DA PRÓPRIA RESIDÊNCIA

O Inditoso Rapaz Nada Deixou Que Pudessem Esclarecer o Motivo do Suicídio

Moradores da rua Itaperuna, em Duque de Caxias, na manhã de ontem, tiveram a sensação de que a casa número 384, residência do operário Sebastião Garcia de Araújo, brasileiro, pardo, casado, com 27 anos de idade.

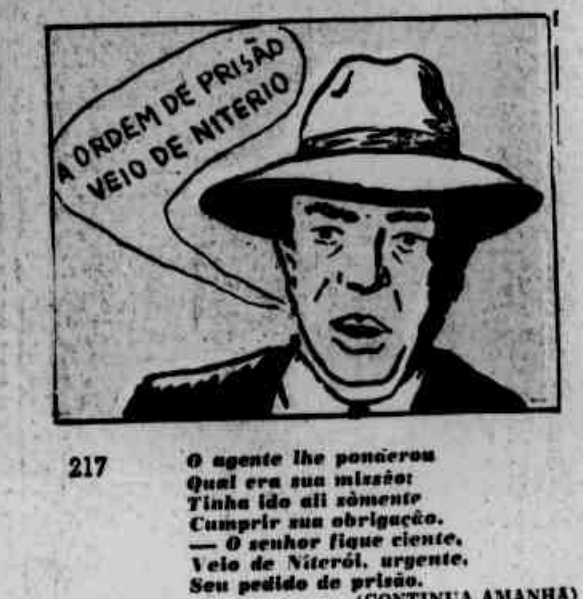
Preocupados os vizinhos penetraram na residência, para encontrar Sebastião, deitado em sua cama, moribundo. Ao seu lado, um copo contendo restos de comida dissolvida em água.

Informado, compareceu ao local o investigador Clóvis Pereira da Silva, que não encontrou nenhum bilhete que pudesse esclarecer os motivos que levaram o inditoso rapaz a praticar tal tremendo gesto.

O corpo foi removido para o necrotério local.

No alto, Julio Alberto Fernandez Gonzalez, ou Zapate Carlos, e, ainda, Marcos Claravoyan. Ao ser preso, deu o nome de Carlos Rodriguez. Em baixo, Hector Marangela Gostino, interrogado pelo detetive Baita, disse chamar-se Hector Miranda. Usa, também, o nome de Aurélio de Souza Miranda.

VIDA PAIXÃO E DRAMA DO DEPUTADO TENÓRIO



215 (CONTINUAÇÃO) Uma turma de agentes do Distrito Federal. Informados que Tenório estava neste local. Que tinha vindo do Norte. Foram fazer seu transporte para a Polícia Central.

216 Quando chegaram na porta, Tenório estava na sala. Ouvia alguém lhe chamando. Porém era estranha a fala. Arrancou do seu Smith e disse com apêto: Quem entrar levará bala.

217 O agente lhe puseram qual era sua missão. Tinha ido ali somente cumprir sua obrigação. O senhor fique ciente. Voto de Niterói, urgente. Seu pedido de prisão. (CONTINUA AMANHÃ)